



AS 100 MELHORES EMPRESAS DE AVIÃO
SOLHO NATURA
PÚBLICIDADE E PÓS-VENDAS
PILAVIMENTOS PLASTICANTES
RUA EL. PAROQUEIA, 63 - 81001
TEL: 234 303 054
WWW.SOLHONATURA.COM

CAMPEÃO

das províncias

Por si... fazemos
o melhor!

W3 www.w3.pt

lojas em Aveiro e Agueda

preço: 0,75euros | 150800

2ª Série | Ano 4 | Nº 175 | 31 de Janeiro de 2002 | edição Aveiro

circulo Livro Virtual | Preparado Registre

Melhor prémio a Bonus até 50% - Autómatos
Aos Sócios dos Clubes - Todos os Ramos

Empresas, Câmaras,
etc... e Individual

Desporto Profissional e Amador

Prac. Coimbra 103 - Pça. 1200-048 Lisboa
Tel: 21 311 20 70 (ext) - Fax: 21 311 02 07
@Sociedade: Rua da Cavaleiros, 2000 - 4700 173 Porto
Tel: 22 547 04 00 - Fax: 22 547 04 76
E-mail: geral@desportoseguros.com - Site: www.desportoseguros.com

Companhia de **água natural**
Preservada e Saturada de Água Natural

água natural
entrega ao domicílio
em um ou em dois
seus contentores...

www.CompanhiaDaAgua.com

ESPAÇO VS 1

Telm
93 702 73 76

Marca / Modelo	Ano	EUROS	CTE
PELCO 440 021	1990	2.492	700
RENAULT BUCINE 1.400	1989	2.278	1.800
FIAT PUNTO 4 SUPER	1986	4.738	600
OPEL CORSA 1.0	1987	2.550	1.400
VAUXHALL	1991	5.000	1.200
CITROEN SAO 1.1	2000	9.480	1.000
RENAULT LAGUNA 1.6 RT	1998	9.700	1.700
EL CAMPERO 1.1 1.6 LIMITED	1990	35.412	7.300
PERNAT 0.9	1989	1.792	1.000
VW POLARIS CONQUISTA 1.6	1993	2.200	600
SUZUKI VITARA 1.5 3	1996	9.480	1.900
POPO FESTA 1.1	1994	3.380	900
OPEL ASTRA 1.4	1991	4.120	900

Todas as vistoras com garantia escrita

Stand: Rua Neves Dos. dos Necessitados nº 2 - Loja 1
3800-317 Agueda - Tel: 234 31 05 03
Oficina: Quinta do Sêdo - Tel: 234 319 405

ERASE aponta medidas preventivas tardias

Poluição química em Estarreja atinge níveis críticos

Cinquenta anos de deposição de resíduos e rejeição de efluentes perigosos e tóxicos, pelas unidades fabris instaladas no Complexo Químico de Estarreja, sem qualquer tipo de controlo, levaram a uma situação de contaminação de solos com graves contornos, em termos ambientais e de saúde pública, com uma extensão total que ainda não está devidamente apurada.

BIBLIOTECA municipal de Aveiro
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Página 11

entrevista da semana: (Fernando Valle, presidente honorário do PS)

Estar sempre ocupado é um dos segredos da longevidade

Páginas 3, 4 e 5

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
SCHOOL OF LANGUAGES
Escuelas de Idiomas

Acreditação INFOR
Aut. Def. Min. Educaç.õ

AVEIRO
Rua José Rabumba, 2
3810-125 Aveiro
Tel. 234 429156 / 234 425104
rst@royalschooloflanguages.pt

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escolas de Línguas

Salão de Jogos - Café

Werveilbee

Se tem a Impressão que a sua impressora lhe sai caro...

EQUI
Regeneração de Toners, Tinteiros e Fitas

Printeco, Lda
Rua João de Moura, 49/A
3810-157 Aveiro - Tel: 234 426 700

BREVEMENTE...

TODOS OS CAMINHOS IRÃO DAR À AUTO-RIA

AUTO RIA

COMERCIO DE AUTOMOVEIS LDA

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedades:
REGVIZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:
Lino Vinhal

Consultor Editorial:
Casta Carvalho

Impressão e Maquetagem:
Publicimex - Coimbra

Coordenador de Edição:
Arménio Bojoux

Redacção:
Arménio Bojoux, Cristina Barros e Lino Vinhal
Telefones:
234 386 106/234 428 132
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Paesinho, 96-D, 2º
3800-159 Aveiro.

E-mail:
cprovincias@regvz.pt

Departamento Comercial:

Dulcília Rodrigues, Lídia Cardoso, Paula Nobre, João Fernandes e Paulo Simões

Telefones:
234 383 787/234 428 136 / 234 428 748/9
Fax 234 384 981
Av. Dr. Lourenço Paesinho, 96-D, 2º
3800-159 Aveiro.

Colaboradores:
Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Salgueira, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos

Caldeira, Carlos Ferreira, Emília Simões, Fausto Fernandes, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Correia, Manuel Pinheiro Dias, Maria Carlinda Miranda, Maria Emília Covilhão, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vítor, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequerra.

Delegação de S. João da Madalena:
Rua Bombeiros Voluntários, 420 - I-lote 3 - I-lote C - 3700-5 João da Madalena
Telex 256 822 497 e 256 832 708

Impressão:
Gráfica de Impressão Casta

Tiragem do Campeão:
9.000 ex.

Distribuição:
Públicimex, Campeão das Províncias (porta a porta), C3

Registo:
SEP sob o nº 222567

ISSN:
0874 - 3622

Depósito Legal:
nº 127443/98

Preço de cada número:
15000 / 0,75 euros

Assinatura anual:
5.50000 / 27,50 euros

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária

and

o que pensam os aveirenses

"Litoralização" dos médicos e atendimentos "insuficientes" preocupam utentes

A saúde está doente

"A saúde está péssima", foi esta a resposta generalizada dos nossos inquiridos. E apontam o dedo ao mau atendimento nos hospitais, à falta de vigilância dos doentes internados, aos preços elevados que se praticam e ao facto de os médicos não se quererem deslocar para o interior, numa clara "litoralização" dos cuidados médicos, que acaba por prejudicar o doente.

Em relação à invasão, sobretudo espanhola, de médicos e enfermeiros, não concordam pois consideram que o pessoal médico português não está bem distribuído e organizado.

De acordo com os inquiridos, o problema não é a falta de médicos, mas a falta de disciplina e respeito dos mesmos e do próprio Governo no que respeita às políticas de saúde. A melhor preparação dos médicos nacionais poderia melhorar os serviços e evitar a, quase inevitável, neste momento, contratação de médicos espanhóis.

1. Que comentário faz ao estado da saúde em Portugal?

2. Se fosse ministro da Saúde quais seriam as suas principais preocupações?

3. O que pensa do "invasão" espanhola de médicos e enfermeiros?

Maria Manuela Simões
25 anos
Promotora de material didáctico

Atendida no corredor

1. A saúde vai muito mal. Não tenho sido bem atendida, na maior parte das vezes, quando me tenho deslocado ao Hospital de Aveiro. Uma vez vi um problema no joelho esquerdo e o médico que me assistia, viu e explicou-me o resultado das radiografias ao mesmo tem-



po que conversava ao telemóvel com outra pessoa, c...no corredor.

2. Se fosse ministro tentava melhorar o atendimento nos hospitais, aumentando também a vigilância aos mesmos, porque por vezes os doentes não são bem tratados, já vi enfermeiros a recusarem satisfazer a sede de um doente.

3. Não concordo. É mais uma vez, por experiência própria, fui atendida por um médico espanhol, e mesmo apesar de saber falar espanhol, o médico administrou-me uma injeção que me fez não ter Natal nem Ano Novo. Para além disso, há muitos médicos portugueses que não têm trabalho.

Maria Alice Tomás
25 anos
Empregada de limpeza

"Não somos bem atendidos"

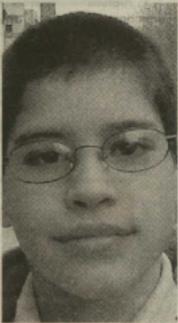
1. A saúde está péssima. Quando vamos para os hospitais, esperamos muito tempo e muitas das vezes não somos bem atendidos.

2. Faria os possíveis para que os utentes fossem bem atendidos e diagnosticados.



3. Não concordo. Se nós os temos cá...E não são tão poucos como isso para serem colocados.

Bruno Pereira
10 anos
Estudante



Mais médicos para o interior

1. O estado da saúde está péssimo. Não há médicos suficientes para atender um grande número de doentes.

2. Se eu estivesse no lugar do ministro da Saúde, as minhas preocupações seriam ter mais médicos e enfermeiros. Por vezes, há mais despesas com outros campos e a saúde fica em segundo plano.

3. Quem vai para medicina, à partida, deve ir por vocação. Por isso, defendo que, para além de um estágio de dois ou três anos, os médicos recém-formados deveriam passar todos, por exemplo dois anos, pelos hospitais do interior do país, para onde ninguém quer ir. Nós temos médicos, não precisamos dos espanhóis.

Preços mais baixos nas consultas

1. Pelo menos nos hospitais a saúde deve estar boa, é para isso que eles servem.

2. Se eu fosse ministro da Saúde, tentava fazer com que os preços das consultas

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:

ÁGUEDA:
Rua do Espírito Santo,
20 - D -
Telex: 234 602 133
Fax: 234 624 234

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Paesinho,
380-3, 3.º, Sala B
Telex: 234 386 222

Estar sempre ocupado é um dos segredos da longevidade

Fernando Valle vai a caminho de completar 102 anos. Este médico, republicano e maçónico, presidente honorário do Partido Socialista, diz que a sua longevidade advém apenas dos genes. Mas se existe algum segredo para se viver tantos anos, este está relacionado com o facto de se manter constantemente ocupado. Sempre foi um homem de esperança, acreditando que o mundo vai mudando para melhor e que, depois da Liberdade e da Igualdade, o século XXI será o da Fraternidade.



"O mundo está em mudança e as mudanças são sempre muito difíceis"

Luis Santos
Elsa de Sousa

Campeão das Províncias – Como viu o resultado das eleições autárquicas?

Fernando Valle – Estas eleições autárquicas foram quase como um terramoto e significam, de certa maneira, o mau estar do povo em relação a quem o governa. Agora entramos outra vez no condicionalismo nacional.

CP – Entende as razões do povo descontentamento?

FV – O povo tem sempre razão. O que demora, muitas vezes, é a manifestá-la, mas quando se manifesta é a valer.

CP – Vê algumas razões plausíveis para isso?

FV – Há um mal estar geral por o País não acompanhar o desenvolvimento da Europa. Tudo isto levou o povo a manifestar o seu desagrado em relação a quem o administrava e orientava.

CP – Compreende a demissão do eng. António Guterres?

FV – Evidentemente que talvez o eng. António Guterres fosse uma das causas. Além das qualidades positivas do eng. Guterres – um

homem muito inteligente, sem dívida nenhuma, e com um íntimo orientado no sentido do bem –, talvez lhe falte um bocadinho de uma qualidade que é imperiosa para quem governa: a determinação nos momentos precisos. Isso, naturalmente, levou o povo a actuar.

CP – E o primeiro-ministro...

FV – Demitui-se.

Dá-se uma ruptura com a mudança

CP – Como vê a situação em que ficou o Partido Socialista?

FV – Bom, o Partido Socialista... Penso que a situação portuguesa é muito semelhante ao que se passa no mundo inteiro. O mundo está a mudar, de maneira que, evidentemente, os condicionalismos são diferentes. A maior parte do povo, e principalmente os interesses que existem, não acompanha essa aspiração e esse desejo, de maneira que se dá uma ruptura.

CP – Mas existe agora uma disputa pela liderança...

FV – Portuguesa? **CP – ... no Partido Socialista, com a candidatura de Ferro Rodrigues.**

FV – Não vejo que no partido haja assim uma grande disputa de liderança. O que me parece é que faltam líderes, o que é um bocadinho diferente. Em todo o caso acho que Ferro Rodrigues é uma pessoa com qualidades e com capacidade para encaminhar, no bom sentido, o partido.

CP – No Partido Socialista muitas personalidades importantes encolheram-se, quando chegou a hora de se chegar à frente.

FV – Como compreende, a minha idade não permite estar em condições de acompanhar esses movimentos políticos. No entanto, penso que, seja como for, a coisa vai andando.

CP – Mas para além de Ferro Rodrigues não havia outras pessoas capazes de liderar o PS?

FV – Como já lhe disse estou afastado da acção, mas penso que sim, que no partido há pessoas de alta qualidade. Se não admitiesse isso tinha que admitir que não havia no País pessoas capazes de resolver os problemas nacionais (gargalhadas).

Parece que dantes o tempo demorava mais

CP – Reconhece que os socialistas estão a atravessar momentos difíceis.

FV – Não são os socialistas, é o País e é o mundo. O mundo está em mudança e as mudanças são sempre muito difíceis, porque naturalmente as coisas não estão preparadas para um sentido profundo de solução de problemas. Em política acontece isso com mais actividade e mais acção, do que propriamente na vida comum. O mundo está a mudar, mas como e para quê? O problema é muito complexo.

CP – Quais são os sinais de mudança?

FV – É o desenvolvimento espantoso da técnica e da ciência. São as aspirações humanas, a força da mocidade, a força das mulheres. É o desejo do entendimento, são as comunicação físicas, a informática. É tudo isto que transforma este mundo numa coisa pequena, numa aldeia mundial. E o povo não está preparado para esta evolução tão rápida e tão capaz de coisas novas.

CP – E ao longo da sua vida...

FV – Ao longo da minha vida são 100 anos de experiência!

(gargalhada). O progresso e a actividade humana tinham uma velocidade diferente. O tempo parece que demorava mais tempo. Para mim isto toma um aspecto curioso em virtude da minha posição de médico. A evolução foi tão rápida em pequenos espaços de tempo...

CP – Havia mais tempo para as pessoas reflectirem...

FV – Nesse tempo havia mais tempo para tudo. Agora o tempo passa a grande velocidade e as conquistas da ciência e da técnica são de um momento para o outro, assim como os transportes e a facilidade de comunicação. É por isso que o mundo está mesmo a mudar.

Foi mais complicado mudar dos reis para o escudo

CP – Mas o mundo mudou para bem ou para mal?

FV – Muda sempre para melhor. O progresso faz-se sempre, mas quando as coisas mudam muito rapidamente as pessoas sentem mais a mudança e não se habituam a ela. As pessoas criam um certo

ritmo de vida que custa muito a mudar de um momento para o outro e isso cria perturbações.

CP – Por falar em mudança, este início de ano ficou marcado pela entrada do euro.

FV – Parece que não está a dar grandes complicações e entrou naturalmente.

CP – Já é de alta altura em que houve várias mudanças de moeda.

FV – Houve a mudança dos reis para o escudo, que foi mais complicada porque nessa altura a formação da população portuguesa era muito diferente do que é hoje. Apesar de nós não estarmos ainda em igualdade com a maior parte da Europa, em todo o caso a diferença é muito menor agora do que antigamente.

CP – E já se adaptou ao euro?

FV – Estou aqui metido em casa e só ainda tenho escudos. Mas dá-se uma coisa curiosa: tenho alguma dificuldade e a minha aposentação é recebida na Caixa Geral de Depósitos, mas não a posso utilizar porque ainda não tenho cheques em euros (gargalhadas). Que



Lusitaniagás

Grupo | GDP

entrevista da semana [Fernando Valle]

Estar sempre ocupado é um dos segredos da longevidade

Continuação da Pág anterior

ro ir a Lisboa e não posso ir porque não tenho dinheiro! É estranho não ter a possibilidade de o utilizar. Pode-se morrer de fome, sendo muito rico!

CP - ...
FV - Um dia destes fui à Caixa Geral de Depósitos para ir buscar os novos cheques, porque os outros foram proibidos, e disseram que ainda demoram muito. Ainda estava para perguntar: então e agora como é que eu me governo?

CP - Tem de ser com o cartão multibanco.

FV - Não tenho dis-

CP - Surpreendeu-o o ataque terrorista às torres gêmeas em Nova Iorque?

FV - Ah! Sim! Uma coisa dessas significa exactamente a mudança do mundo e as possibilidades que hoje toda a gente tem de utilizar a técnica. Naturalmente que os governos não têm a possibilidade de evitar actos terroristas, mesmo daque-la natureza.

Fez-se correr a ideia do fim das ideologias

CP - A mudança do mundo vai ser feita pela economia ou pelas ideologias?

FV - A economia tem sempre uma grande acção. Quanto à ide-

ologia penso que uma das desgraças do mundo é ter-se feito correr a ideia de que as ideologias tinham terminado. Se as ideologias terminassem o que é que restaria ao homem e ao mundo? A ideologia, o pensamento, a maneira de ser das pessoas tem que se manter e aperfeiçoar. O homem não pode estar sujeito aos instintos.

CP - E qual é a sua ideologia?

FV - Fui sempre Democrata e Republicano. Sou um homem da soberania popular...

CP - Mas hoje o tempo é de confronto entre civilizações e até entre religiões.

FV - Fala-se muito no confronto civilizacional e religioso, mas acho que não existe confronto religioso, embora isso seja uma coisa que interesse a certos fanáticos, que põem esse problema como motivo de luta no mundo. Mas isto tem alguma influência, no sentido de que perturba e diminui a evolução natural que as coisas devem ter. Em todo o caso as religiões continuam a existir, não deixaram de existir, e embora todas elas tenham como finalidade moral a mesma coisa, não se entendem.

CP - Ao longo da sua vida quais foram os acontecimentos que mais o marcaram?

FV - Aos aconteci-

mentos foram tantos que é difícil dizer um. Em todo o caso marcou-me muito a implantação da República. Tinha 10 anos e senti isso. Tive conhecimento da implantação da República na Pampilhosa do Boticão, durante a viagem que ao tempo se fazia, de Coimbra para a minha terra (Coja). Tinha-se de ir de comboio até Santa Comba e a partir daí de carro.

CP - Depois da implantação da República...

FV - Houve outra coisa que no meu tempo impressionou muito a mocidade, que foi a viagem de Sacadura Cabral e Gago Coutinho ao Brasil. Foi uma coisa que dominou profundamente o meu tempo, por ser nova e curiosa. Isto porque nessa emoção havia já o sentido - que não era bem consciencializado - da facilidade dos transportes, do mundo pequeno.

CP - Como foi a sua juventude?

FV - A minha vida de estudante e moço foi de luta por ideias, até porque a mudança da Monarquia para a República ainda não estava perfeitamente consciencializada. Nesse tempo os estudantes universitários eram um grupo restrito, constituído pelos filhos dos burgueses ricos e dos aristocratas. De maneira que era um grupo naturalmente conserva-

dor e reaccionário. Os poucos que eram da esquerda constituíam uma minoria e a luta era muito intensa. E eu era de esquerda (gargalhadas).

Fraternidade é a palavra mais bonita

CP - Foi da minoria e sofreu as consequências também durante a ditadura.

FV - De certa maneira durante a vida inteira. Nunca fui propriamente político, no sentido da luta pessoal, nem homem de aspirações egoístas. Para mim a luta era mais no sentido do entendimento, da compreensão, de levar as pessoas a entenderem-se fraternalmente. A palavra mais bonita que eu conheço é a fraternidade.

CP - E viveu naturalmente o 25 de Abril com muito alegria.

FV - Evidentemente que o 25 de Abril foi, de certa maneira, o dia da libertação. Eu vivi a época toda de Salazar e sofri as consequências. Fui demitido, fui preso, etc. Posso fazer uma afirmação e penso que não há ninguém que a possa desmentir: mantive sempre pontos de vista determinados.

CP - Mas com o 25 de Abril veio a ser chamado a funções mais políticas.

FV - Nunca fui político e nunca quis ser nada na política. Ainda



"O homem não pode estar sujeito aos instintos"

desempenhei algumas funções, mas obrigado.

CP - Nunca quis ser deputado?

FV - Nunca quis ser deputado por razões de ordem espiritual. Entendia que não tinha as qualidades necessárias para tanto e, depois, porque já era velho.

CP - E como vê os deputados de agora?

FV - Agora é outra coisa. O mundo está a mudar, fez-se a propagação do desaparecimento das ideologias, as pessoas têm poucas preocupações de ordem espiritual e o que interessa é a vida vivida.

CP - O dr. Fernando de Valle também é conhecido por muita gente importante lhe pedir conselhos.

FV - Tenho cento e muitos anos, nunca tive preocupações pessoais e olho os problemas um bocadinho de cima. Houve tempos em que intervim, na medida do possível, no sentido de harmonizar, de criar consensos.

CP - Mas ainda lhe vêm pedir conselhos?

Foi um dos fundadores do Partido Socialista, tendo estado no primeiro Congresso realizado na Alemanha, em 1973, sendo actualmente Presidente Honorário do PS. Depois do 25 de Abril foi Governador Civil de Coimbra durante o primeiro Governo de Mário Soares, entre 1976 e 1980, numa altura em que se reivindicava por tudo e por nada.

Sempre foi um homem de esquerda e de esperança permanente num mundo melhor, lutador por ideias e causas em prol do bem comum. Para ele, ter vida é diferente de viver e, por isso, está sempre ocupado, lê tudo o que pode, e queira-se que o tempo não o deixa fazer tudo o que ainda deseja.



101 anos de vida

Luis Santos

Fernando Baeta Cardoso do Valle nasceu em 30 de Julho de 1900, atravessou todo o século XX e alcançou o século XXI. São 101

anos de vida intensa, como médico, na procura do bem estar dos outros e a lutar pelas suas ideias de republicano, democrata, pela liberdade, igualdade e fraternidade.

Hoje, reconta-se com a companhia de três filhas, uma filha e três netos, recordando com saú-

dade a esposa e dois bisnetos falecidos num acidente de viação.

Passa algumas temporadas em Coimbra, mas está sempre deseioso por voltar a Coja, Arganil, onde exerceu medicina durante 50 anos e também se dedicou à agricultura. Primeiro foi médico municipal e sub-delegado de saúde, mas devido às suas convicções políticas foi demitido em 1962, esteve preso pela PIDE no Aljube, e teve de ir exercer a profissão para o Hospital dos franciscanos. Teve sempre um elevado espírito de missão, acorendo sempre a uma chamada, a qualquer hora da noite ou do dia, fizesse sol ou chuva, quer fosse a pé ou a cavalo pelas serranias.

entrevista da semana [Fernando Valle]

e ainda

gam aos 100 anos dizem que foi por que beberam água sempre de manhã, ou apressam outros motivos...

FV - Bebiam água e outras bebidas vinha (gargalhadas)! O que é preciso é ter uma boa organização de ordem fisiológica e, naturalmente, eu tinha-a. Nasci assim.

CP - Como médico, como vê o clonagem de seres humanos?

FV - Vejo isso como um avanço espantoso da ciência, no sentido genético e no conhecimento do homem. Só agora é que o homem se começou a conhecer, com possibilidades espantosas e extraordinárias. Mas tudo tem um reverso e podem acontecer coisas graves.

Um dos maçons mais velhos da Europa

CP - Também pertence à Maçonaria?

FV - Entrei na Maçonaria em 1923 e devo até ser um dos maçons mais velhos em actividade na Europa.

CP - Ainda faz sentido a Maçonaria nos dias de hoje?

FV - Faz sempre sentido quando o ponto de vista que orienta as organizações são de progresso humano, de entendimento e compreensão fraterna. E nós ainda não chegámos à fraternidade. Entendo que será neste século, possivelmente, que termine o ciclo da Revolução Francesa, que da Igualdade, da Liberdade e da Fraternidade. O século XVIII foi o da Revolução e no século XIX colocou-se a ideia da Liberdade, ideia que está hoje mais ou menos estendida pelo mundo inteiro, embora ainda não profundamente consciencializada. No século XX colocou-se a ideia da Igualdade, muito mais difi-

cil do que a ideia da Liberdade, mas que está equacionada. No século XXI, para terminar o ciclo da Revolução Francesa, coloca-se a ideia da Fraternidade, a finalidade última de uma humanidade poder viver.

CP - Como é que vê uma sociedade fraterna?

FV - Vejo-a até no aspecto do genoma. As pessoas são todas iguais uma às outras, com pequeninos pormenores, sem importância, como a diferença dos olhos, do cabelo ou da cara. Hoje, em virtude da facilidade dos transportes e das comunicações temos só um mundo e era preciso que os homens formassem também só um mundo. Em todo o caso isto ainda não acontece e o 11 de Setembro é um exemplo do que o homem é capaz através do terrorismo, um acto

egoísta e que constitui um perigo iminente.

CP - Nunca esteve ligado a religiões?

FV - Entendo-a como uma necessidade e religiões há-de haver sempre. Agora tenho entretido a ler uma coisa curiosa sobre o Budismo, um ponto de vista bonito e engraçado, de ordem filosófica. Mas Cristo também era uma figura curiosa e bonita... Se considerarmos que Cristo pregou uma doutrina de igualdade, de liberdade e de fraternidade há vinte e um séculos, vemos que só passados dezasseis séculos é que ela se implantou pela Revolução Francesa, que até não tinha grande sentido religioso, mas revolucionário. Vejam como as ideias demoram a radicarem-se no espírito humano e como uma revolução anti-religiosa, naquele tempo, foi capaz de realçar pontos de vista de ordem religiosa.

i

"Gostei sempre muito do campo, da natureza, e nas horas vagas entrelinha-me por lá, a ver os pinhais e a pôr vinhas... que agora estão cheias de silvas".

"O meu passatempo quando exercia medicina era ver doentes, o que era uma coisa muito aborrecida. Claro que entrava nos convívios e nas tertúlias lá da terra".

"Fiz poucas férias, porque o tempo disponível era andar pelas terras, mas como a família tinha de ir a banhos à Figueira da Foz eu lá ia ao fim-de-semana ter com eles. Na altura fazia parte da vida um mês na Figueira, agora é para o Algarve. Até os da Figueira para lá vão!"

"Salazar deu cabo disto tudo, porque se apercebeu do perigo. Os estudantes viviam quase todos na Alta e esta era quase um bairro latino. De maneira que todos se conheciam pessoalmente, ou conheciam-se de vista. Ter estado em Coimbra era suficiente para se criarem laços de amizade pela vida fora".

"Nem olho para a televisão! Aquilo faz muito barulho e eu leio... Vejo apenas os noticiários".

"Gosto de ler ensaios e romances, quando são bons. Tive a sorte de no meu tempo de estudante e de vida activa ter conhecido e ter tido relações de amizade com alguns dos grandes escritores portugueses. Foi amigo de Miguel Torga - uma amizade quase fraternal durante muitos anos - e também tive relações cordiais com Vitorino Nemésio".

"Durmo bem. Deito-me entre as 11 horas e a meia-noite, acordo às 8 horas e levanto-me às nove".

"Agora já não há locais para tertúlias em Coimbra. No meu tempo havia o Arcádia e a Brasileira, que frequentava".

"O maior defeito do homem é o egoísmo profundo, é o querer governar-se o melhor possível. É a filosofia natural de querer governar-se e os outros que se lixem... A maior virtude é um homem ser fraterno e fazer tudo para que esta seja uma realidade no mundo".

"A esperança é fundamental para viver a vida. Sem esperança não é viver".

"Agora já não há locais para tertúlias em Coimbra. No meu tempo havia o Arcádia e a Brasileira que frequentava".

políticos

Paulo Portas - Também não o conheço.
Carlos Carvalho - Tenho por ele alguma simpatia porque mantém-se fiel a um princípio, embora já ultrapassado.

Álvaro Cunhal - Nunca o vi e em relação a ele há uma coisa engraçada. Tenho 100 anos, conheci pessoalmente muitas pessoas que tiveram grandes actividades neste país, e nunca vi o Cunhal. É uma coisa espantosa! Tenho por ele uma grande admiração e já tivemos, por duas vezes, combinado um almoço, mas porque ele ou eu não pudemos, nunca se concretizou. Nunca o vi pessoalmente apesar de ser da minha região e até familiar de pessoas da minha amizade, nomeadamente do dr. Moura Pinto que foi colega do pai de Álvaro Cunhal. E conheci muito bem o pai de Álvaro Cunhal, que era advogado, mas o Cunhal... nunca o vi.

Ferreiro Rodrigues - É muito mais novo do que eu e não o conheço pessoalmente... Vai ser o secretário-geral do Partido Socialista e tenho de ter por ele a devida consideração.

Fausto Correia - É o meu amigo! Quando fui Governador Civil de Coimbra era ele um menino, fui eu que o levei para lá e ao tempo quase que foi um escândalo porque era um jovem que ainda não se tinha formado. Era muito amigo do Torga e através dele conheci-o e criei por ele uma grande estima e consideração.

Manuel Machado - Tive muito boas relações com ele.

Fernando Valle - Penso que o conheço mal...

p

Mário Soares - Representa um sentido de respeito por alguém que manteve e defendeu sempre, com profundidade, alguns aspectos da vida, com inteligência e com humanidade.

Jorge Sampaio - Vai no mesmo sentido de Mário Soares, mas é um bocadinho mais intelectualizado. São pessoas do meu conhecimento pessoal, com quem lidei bastante.

António Guterres - Muito inteligente, mas as pessoas não são completas e têm algumas qualidades em demasia e falta-lhes outras. O Guterres é um homem muito inteligente, mas falta-lhe o sentido da determinação.

Cavaco Silva - Este é o homem da teimosia. Não é muito da minha simpatia, mas merece o meu respeito.

Durão Barroso - Este não conheço, não me diz nada.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estandarizada a 503 mm abaixo da linha do solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Samepal

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Furido Dctci GG550
Pintura Epoxica



Sede: Apartado 467 - Condição - Tel. 239 492 100 - Fax 239 490 199/99
3021-605 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua do Azeite, 50 - Tel. 221 949 261 - Fax 221 940 232
3050-903 Pampilhosa

Formação e-learning em Engenharia Informática e Multimédia
dá os primeiros passos

Ensino ao alcance de um "click"

O IPAP – Instituto Português de Novas Aprendizagens – foi lançado em Aveiro, na semana passada, através de uma conferência-debate subordinada ao tema "A nova economia, a tecnologia e-learning e a formação", contando com a presença de Salada Ferreira (director do ITA – Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação), Rui Castro (do ISTE – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, responsável pelos cursos ministrados à distância de Engenharia Informática e Engenharia Multimédia), Jorge Castro (presidente do IPAP) e Carlos Melo.

Cristina Barros

O IPAP é uma cooperativa de ensino e formação, sediada na cidade de Aveiro, que começa a dar os seus primeiros passos na formação e-learning (aprendizagem via electrónica à distância). Em parceria com o ISTEVC vai ministrar os cursos de Engenharia Informática e Engenharia Multimédia. Estima-se que nos próximos dois anos, o défice de profissionais com estas qualificações, na Europa, atinja os 600 mil.

O conteúdo tecnológico dos cursos é equivalente aos cursos de licenciatura (ministrados no ISTEVC em Lisboa), apenas é de 11 meses, em regime intensivo, num misto de ensino presencial, aos sábados, e à distância através da internet. No entanto, não conferem grau académico, apenas Diploma de Estudos. Os dois cursos podem ser frequentados por alunos de todo o país. O curso de Engenharia Informática está mais vocacionado para a engene-

nharia dos sistemas de informação empresarial e para o comércio electrónico; enquanto que o de Engenharia Multimédia contém matérias de especialização ao nível das componentes gráficas e multimédia para o desenvolvimento de aplicações web.

"Aprender à distância acarreta pontos de encontro com uma nova economia doméstica e empresarial: menos despesas de viagem, poupança de tempo, menor utilização dos espaços de

sala de aula e um efeito multiplicador na utilização dos saberes em rede", sublinha Jorge Castro, do IPAP.

De acordo com estimativas apresentadas na conferência, e em relação à evolução da www, em 1998, eram 142 milhões os utilizadores, em grande parte dos Estados Unidos. Em 2003, prevê-se que esse número seja de 500 milhões, 45 por cento nos EUA, 34 por cento na Europa ocidental e 31 por cento noutros locais.

Para a recuperação de áreas urbanas degradadas

Aveiro vai ter um dos 33 novos gabinetes

No Ministério do Ambiente e do Território foram assinados 33 protocolos de apoio à criação de novos gabinetes técnicos locais (GTL).

No âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas, estes gabinetes têm a seu cargo a elaboração, apoio e acompanhamento de projectos, de caráter público ou privado, com vista à recuperação e reabilitação de espaços e edifícios.

Estes novos 33 gabinetes vão juntar-se aos 20 seleccionados em 2000, cujo investimento total ronda os 10 milhões de euros, 7 dos quais provenientes do governo central.

Anteriormente, outros 78 GTL tinham já sido apoiados pelo governo socialista em cerca de 8,5 milhões de euros, num investimento global de 11 milhões.

As 33 novas delegações vão ser instaladas nos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra, Évora, Guarda, Leiria, Portalegre, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Universidade recebe especialistas internacionais em ciências marinhas "Aveiro" dá nome a vulcão de lama submarino

A Universidade de Aveiro está a levar a cabo uma conferência internacional, que termina no dia 2 e se realiza no complexo pedagógico da Universidade, subordinada ao tema: "Geosphere/biosphere/hydrosphere coupling processes, fluid escape structures and tectonics at continental margins and ocean ridges". Patrocinada pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, a conferência conta com a presença de grandes especialistas e diversos domínios das ciências marinhas (sobretudo Geologia e Biologia) e diversos representantes da UNESCO.

O evento tem também por objectivo apresentar os resultados da investigação obtidos durante o cruzeiro científico realizado no Golfo de Cadiz e na margem sul portuguesa, em Agosto e Setembro passados. No cruzeiro, no qual a Universidade de Aveiro participou e vem participando nos últimos três anos em cruzeiros do género, foram investigadas e descobertas algumas estruturas de escape de fluidos em metano (vulgo vulcões de lama). Em homenagem à participação da Universidade de Aveiro, a equipa internacional participante do cruzeiro decidiu atribuir o nome "Aveiro" a um dos novos vulcões de lama submarinos descobertos.

De registar que este cruzeiro foi co-financiado pela UNESCO, pelo Departamento de Geologia Marinha do Instituto Geológico e Mineiro, pela Universidade de Aveiro e pela de Moscovo.

Banda Amizade organiza bailes de máscaras

A Banda Amizade vai levar a cabo, pela primeira vez, vários bailes de máscaras, em Fevereiro, tendo como único objectivo a angariação de fundos para possibilitar a compra de instrumental para a colectividade musical. Assim, no dia 2 (sábado magro), no dia 9 (sábado dorado), no dia 10 (domingo) e no dia 12 (terça-feira de Carnaval) de Fevereiro, pelas 21h30, realizam-se bailes de máscaras na sede da Banda da Amizade, no dia 16 (sábado), às 21h30, realiza-se o baile da pinhada. No dia 6 de Março, à mesma hora, há novamente baile na sede da Banda, abrilhantado por vários conjuntos musicais.

Governo e municípios acordam transferência de estradas e de verbas

O Governo vai transferir para as autarquias a responsabilidade por 4.500 quilómetros de estradas nacionais e cerca de 112,5 milhões de euros (22,5 milhões de contos) para a respectiva conservação, anunciou fonte autárquica.

A transferência de cinco mil euros (mil contos) anuais por cada quilómetro de estrada a transferir e a reabilitação prévia das vias por conta do Estado está expressa num protocolo já acordado entre as Secretarias de Estado das Obras Públicas SEOP e da Administração

Autárquica (SEAA) e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP).

O presidente da ANMP, Mário de Almeida (PS), disse que os termos do protocolo tiveram o apoio unânime dos membros directivos da Associação, entre os quais se incluem os social democratas Fernando Ruas e Isaltino de Moraes.

"Todos entendemos que esta foi uma das maiores vitórias alcançadas pela Associação Nacional dos Municípios e houve até quem dissesse que agora o que era preciso era assinar rapidamente o protocolo", sublinhou Mário de Almeida, que deverá ser substituído no cargo por Fernando Ruas, presidente da Câmara de Viseu.

O documento, que será assinado em breve, vem resolver um problema com décadas entre as autarquias e os Governos em matéria de desclassificação de estradas nacionais e a sua transferência para a responsabilidade das Câmaras Municipais.

O protocolo tem por base a Lei Quadro de Transferência de Atribuições e Competências para as Autarquias Locais (Lei 159/99, de 14 de Setembro) e o Plano Rodoviário Nacional (PRN2000), aprovado pelo Decreto-Lei.

Considerando o conteúdo do documento como "um reivindicado antiga da ANMP", Mário de Almeida recordou que há cerca de uma dezena de anos saiu um decreto de desclassificação de estradas nacionais em que o Governo assegurava no máximo a

reparação das vias antes da transferência para as autarquias. "O que agora foi conseguido muda completamente a situação já que o Governo se responsabiliza pela devida reabilitação das estradas antes da transferência para as Câmaras como garante o pagamento de cinco mil euros/ano (mil contos) por quilómetro transferido para os custos de conservação seguintes", sublinhou.

A concretização do protocolo vai estar dependente da assinatura de protocolos a assinar entre cada uma das autarquias onde se registem transferências de estradas nacionais e o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR).

Segundo Mário de Almeida, o a Administração Central procede a obras de reabilitação por sua conta antes da transferência, como consta do protocolo agora concluído, ou então acorda a mudança da responsabilidade para as autarquias com a entrega dos investimentos necessários às obras.

Até ao momento, foram já desclassificados e transferidos para a administração municipal cerca de 1.500 quilómetros de estradas nacionais, vias que foram "apenas reabilitadas, mas que ficaram sem suporte financeiro para o futuro".

"Vamos sensibilizar o Governo para a justiça de as estradas antes desclassificadas receberem também os apoios para o futuro agora conseguidos", disse o ainda presidente da ANMP.

As estradas nacionais desclassificadas em consequência da construção de estradas variantes, portanto um benefício acrescido para as respectivas autarquias, recebem obras de reabilitação antes da transferência, mas não têm direito ao pagamento anual de cinco mil euros (mil contos) por quilómetro, estabelece o documento acordado.

O desenvolvimento do protocolo vai ser acompanhado por um grupo de trabalho constituído por elementos do Gabinete do Secretário de Estado das Obras Públicas e da ANMP.

Na primeira reunião deste executivo

Câmara aprovou Plano de Pormenor do Centro

Crístiano Barros

A Câmara aprovou por unanimidade o Plano de Pormenor do Centro, na primeira reunião do novo executivo da Câmara Municipal de Aveiro, que se realizou na semana passada. O Plano que foi objecto de um inquérito público, que terminou no dia 8 deste mês, voltou à reunião do executivo, atendendo a algumas reclamações que foram feitas ao mesmo.

Assim, foi atendida

uma das reclamações apresentadas que se prende com um lote de terreno e a escadaria. Para este local, existe um projecto habitacional, que inclui zona comercial e de lazer, reduzindo a área de construção junto ao Centro de Congressos e aumentando os espaços verdes. O Plano vai agora ser enviado à Direcção Regional de Ordenamento do Território (DROT), para depois ser submetido a aprovação em Assem-

bleia Municipal, voltando novamente ao DROT e depois ao Governo central.

O executivo deliberou também, e em relação ao novo estádio municipal, que a Câmara irá proceder às transferências dos montantes necessários para a E.M.A. (Empresa Municipal de Aveiro e concessionária do estádio) para que a obra se conclua nos períodos previstos.

O estudo urbanístico para a colmatagem do topo norte da Rua

Eng.º Van Halff foi aprovado. Este terreno, que já pertenceu ao Ministério da Defesa, vai agora sofrer alguns arranjos, ficando com espaço para estacionamento público e espaço que permita a construção.

O executivo aprovou ainda adjudicações de pavimentações e arranjos exteriores no valor total de 199 mil euros. As obras de recuperação no Centro Social de Agradados foram também adjudicadas pelo valor de 104.296 euros.



Tércio Guimarães, Alberto Souto e Eduardo Feio observam o Plano de Pormenor do Centro



Plano de Pormenor do Centro

As pessoas de Águeda nunca são nem muito de esquerda, nem muito de direita

- reconheceu **Horácio Marçal**, no **Rádio Soberania**

Arménio Bojouco

Horácio Marçal foi o primeiro convidado do programa "Grandes Entrevistas" que o director do Campeão das Províncias, Lino Vinhal, produz e realiza no Rádio Soberania. Médico com uma experiência ímpar, prometeu a si mesmo, quando se licenciou, na Universidade de Coimbra que nunca deixaria de dar consulta na sua terra natal, Águeda de Baixo, do concelho de Águeda, promessa que cumpre. Ao longo da sua carreira teve comportamento de "João Semana", e recordou no programa que «a minha família tinha algumas dificuldades económicas e tive de ser delegado de propaganda média para terminar o curso», reconhecendo que essa sua ocupação lhe deu um «grande traquejo pelo conhecimento dos medicamentos, da sua composição e da sua acção».

Passou no princípio da sua vida política (em 1964) pela vice-presidência da Câmara de Águeda, e reconhece o carisma de um dos presidentes que por ali passaram — José Bastos Xavier, e salientou que «naquele tempo as pessoas eram escolhidas entre os melhores da terra, não havia eleição, mas a preocupação de escolher os melhores sem olhar a esquerdas ou a direitas».

No teatro de guerra, que pisou em Moçambique, foi director do Hospital de Moeda, por onde passavam grande número de feridos, e nas suas saídas ao

«campo de batalha» foi vítima de várias emboscadas, recordou naquele programa.

Recordou ainda o seu ingresso no quadro médico do Hospital de Águeda, quando tudo indicava que, com um grupo de médicos jovens, seria criada uma Clínica na Borralha.

«Como médico e como homem da sociedade também tenho de dar a minha colaboração, e sempre tive a consciência disso», salientou.

Em 1971, recordou, o concelho de Águeda tinha luz até Asequeiros, e aceitou a presidência da Câmara com a condição de ser efectuada a electrificação do concelho so que eu pensava que seria uma utopia... mas não foi, e um dia aconteceu o Ministro Rui Sanchez viabilizar o projecto... e chegou a luz ao concelho. «Joguei acima da facha, convenciendo que as minhas condições não seriam aceites... foram, e tive de cumprir a minha palavra, e num ano e pouco deram-se passos definitivos para o desenvolvimento do concelho», relembra.

Um trabalho profícuo catapultou-o para outros voos na vida política e foi sem surpresa que chegou a Governador Civil de Aveiro, mas «era da Câmara que eu gostava, e chorei no dia em que presidi à última sessão de Câmara, antes de ir para o Governo Civil», recorda.

Na entrevista que concedeu à Rádio Soberania, Horácio Marçal recordou ao seu percurso político, des-

de a sua entrada para a concelhia do CDS à presidência da distrital, e a deputado na Assembleia da República, e recordou que quando se candidatou à Câmara, depois do segundo mandato de Dinis Ramos, «sendo o CDS um partido pequeno conseguimos mais três mil votos do que teve esta coligação que se candidatou nas recentes autárquicas... e com menos cerca de mil eleitores do que actualmente...».

Entradas e saídas de Freitas do Amaral no Partido (CDS) e uma fase daquele político de «dizer mal do governo por tudo e por nada» lê-lo desencantou-se com o CDS e «bateu com a porta», e «estive seis anos sem pertencer a nada, até que Fernando Nogueira me convenceu e aderi ao PSD», relembrou, e frisou que «não aceito a crítica de que sou pouco solidário com os meus amigos... o que há é muita gente que não é solidária comigo».

«A mentalidade do PSD é muito diferente da do CDS, é um partido de combate e um partido com organizações», frisou, em estilo crítico. «As pessoas de Águeda, na sua essência, nunca são nem muito de esquerda, nem muito de direita... e sentem-se melhor na área da social democracia», reconheceu.

Um médico com prestígio e um político reconhecido, tem na sua «vida preenchida» uma assinalável acção social, e concluiu dizendo que «só tenho pena que hoje muita gente só pense em si próprio e não no colectivo».

AGUEDA - AVEIRO

As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

99.3 MHz

Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19.30 Horas
Lino Vinhal entrevista as figuras públicas
de Águeda e da Região.

RÁDIO SOBERANIA

Amanhã, Jorge Costa - Um dos mais jovens autarcas do país

Patrocínio:

Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima



Aveiro

Desejo do cabeça de lista da CDU

Abrir caminho a uma alternativa e a uma política realmente de esquerda

Joaquim Almeida da Silva, foi o nome apresentado, pela CDU, para encabeçar a lista de candidatos por Aveiro às próximas legislativas. Aos 52 anos, Joaquim Almeida volta a ser a aposta da CDU, para liderar a lista de candidatos à Assembleia da República, pelo distrito de Aveiro.

Cristina Gameiro

A sessão de apresentação teve lugar no auditório da biblioteca da C. M. Aveiro e contou com a presença de João Frazão, responsável pela Organização Distrital de Aveiro da CDU, Manuela Caetano, membro do partido Ecologista "Os Verdes" e de cerca de três dezenas de apoiantes.

António Salavessa, mandatário distrital, fez saber no início da sessão que «a escolha do cabeça de lista, sendo da responsabilidade assume actualmente. Joaquim Almeida, na sua intervenção, deixou clara a intenção e o desejo «do regresso à Assembleia da República de um deputado da CDU que seja a voz do trabalho e das populações do distrito de Aveiro», alertando para «o facto de tanto o PSD como o PS tentarem condicionar e limitar a capacidade de escolha dos cidadãos», através do apoio a uma «maioria abso-

lucionadora», como fez saber o mandatário distrital do partido, reafirmando o objectivo de «ganhar para o voto na CDU as largas dezenas de trabalhadores que no nosso distrito criam riqueza».

O cabeça de lista, operário metalúrgico, natural de Barcelos (Espinho), é membro da PCP desde 1973, altura em que participou na luta contra a direcção corporativa do sindicato dos metalúrgicos de Aveiro, cuja resistência assume actualmente.

Joaquim Almeida, na sua intervenção, deixou clara a intenção e o desejo «do regresso à Assembleia da República de um deputado da CDU que seja a voz do trabalho e das populações do distrito de Aveiro», alertando para «o facto de tanto o PSD como o PS tentarem condicionar e limitar a capacidade de escolha dos cidadãos», através do apoio a uma «maioria abso-



Joaquim Almeida, cabeça de lista da CDU, por Aveiro

luta, agora disfarçada com pedidos de maioria clara, forte, entre outros adjectivos». Tendo em conta que «o PSD não é seguramente alternativa para a política seguida pelo PS e que o PS não é uma alternativa de esquerda à política do PSD», o número um desta lista pediu «força para a CDU».

Joaquim Almeida

deixou um desafio, em forma de debate, aos candidatos das outras forças políticas e a promessa de clarificar as suas «propostas quanto à política laboral (...) dada a grave situação a que a actual política nos conduziu», com o objectivo de «abrir caminho a uma alternativa e a uma política realmente de esquerda».

Ensino superior

Estudantes querem recolocar Educação na agenda política

Os partidos políticos serão os principais destinatários de um documento que estudantes do ensino superior ultimaram na passada segunda-feira em defesa de uma aposta reforçada na educação como forma «eficaz» de vencer o atraso estrutural de Portugal.

O documento, elaborado em Aveiro por membros de 20 federações e associações, reclama representar os 320.000 estudantes de todos os subsistemas públicos e privados de ensino superior, e foi enviado a todos os partidos políticos e a diversos agentes ligados ao sector, segundo informou João Gustavo, da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

Aquele dirigente associativo disse que os estudantes pretendem, com este documento, «recolocar a educação na agenda política e condicionar a estratégia dos partidos ao capital de intervenção do movimento associativo estudantil».

Queremos fazer da educação a paixão que só o foi de forma efémera».

Para João Gustavo, «é inevitável que Portugal precisa recuperar do atraso estrutural em que se encontra e a aposta na Educação - particularmente no ensino superior - assume-se como «uma das formas mais eficazes de o conseguir».

O caderno reivindicativo apresentado pelos estu-

dantes do ensino superior é encabeçado pela exigência de uma política de financiamento «que efectivamente garanta as necessidades de desenvolvimento das instituições e cumpra o preceito constitucional da progressiva gratuitidade de ensino».

A garantia de reais condições para uma boa gestão dos estabelecimentos de ensino superiores e a criação de mecanismos eficazes de exigência e fiscalização às instituições, são igualmente reclamadas.

Apostar na qualidade de ensino «para atacar de raiz as causas do insucesso escolar e pugnar por uma política de acção social» que garanta a igualdade de oportunidades no acesso às universidades» constam também do caderno reivindicativo.

As associações e federações de estudantes pugnam, por outro lado, por «uma política de ensino superior abrangente, capaz de interagir com eficácia com os graus de ensino que lhe precedem e simultaneamente, com as necessidades de emprego do país».

Os estudantes pretendem também uma «clarificação dos objectivos de cada subsistema do ensino superior e uma política de internacionalização» que, no contexto do processo de Bolonha, «garanta a efectiva melhoria do sistema educativo português, sem ferir a sua especificidade».

braves

b

Autarquia reclama obras de defesa costeira

O presidente da Câmara de Ilhavo, Ribau Esteves, defendeu a «rápida realização de obras estruturantes» para defesa da zona costeira do município, ciclicamente inundada pelas águas do mar.

O autarca social democrata disse que até Março se esperam marés vivas que poderão pôr em risco não só o cordão dunar como algumas povoações da beira-mar.

«São situações que merecem a nossa preocupação e um lamento, porque o ministro do Ambiente é um homem com muitas ideias e é um grande empenheiro, mas deixa a nossa costa ao sabor das marés, não honrando os compromissos que tem com Portugal», disse Ribau Esteves, aludindo a promessas governamentais de concretização de um plano de defesa costeira no Litoral Centro.

Curso de fotografia nos Galitos

A Secção de Fotografia do Clube dos Galitos desenvolveu um considerável esforço na remodelação da sua câmara escura, que está agora apta para utilização dos sócios da secção que o desejarem, assim como, para ministrar cursos e oficinas de fotografia. Os cursos, em horário pós-laboral, vão efectuar-se às terças e quintas-feiras a partir das 18 h, no edifício-sede do Clube dos Galitos (junto aos arcos). Além destes cursos a secção vai organizar, a exemplo de anos anteriores e com assinalável sucesso, a quarta edição do troféu descartável integrado nas festas da cidade de Aveiro (Maio). Neste contexto vai implementar a primeira edição do descartável impermeável (durante as férias de verão). A secção vai organizar várias saídas fotográficas, em Março (1ª semana na Serra do Açor); Maio (Encontros de Braga) e Novembro (Encontros de Coimbra).

Para mais informações contactar a Secção de Fotografia do Clube dos Galitos às quartas-feiras (21.30 às 23 h) ou pelos telefones 234 423807 (também é fax) e 91 717798.

Jorge Sampaio está hoje em Aveiro

O presidente da República, Jorge Sampaio, vai estar hoje (dia 31) em Aveiro, para presidir à inauguração do monumento às Telecomunicações (ruinda do Glúciñas) e para profereir uma palestra na Universidade. Assim, a chegada de Jorge Sampaio a Aveiro está prevista para as 11h, começando por visitar as instalações da PT Inovação, seguindo-se a inauguração do monumento às Telecomunicações, oferecido pela PT Inovação.

Já na Universidade de Aveiro profereirá uma palestra subordinada ao tema «Sistema político, inovação e competitividade em Portugal». A conferência terá lugar na sala de Actos Académicos do Edifício da Reitoria da Universidade de Aveiro, às 15h30, realizando-se no âmbito dos mestrados do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro.

Marés vivas continuam

Devido à amplitude das marés, é de prever o alargamento e inundação das zonas baixas da cidade até ao dia 3 de Fevereiro. Tal situação pode provocar restrições no trânsito. Assim, a Protecção Civil pode ser não se estacionamento viaturas junto às zonas inundáveis e que vedem convenientemente as entradas dos prédios de forma a dificultar a entrada da água. Hoje, o trânsito estará condicionado, em termos de circulação e estacionamento) entre as 4h50 e as 7h50 e entre as 17h15 e as 20h15; no dia 1, entre as 5h35 e as 8h35 e entre as 18h e as 21h; no dia 2, entre as 6h25 e entre as 18h50 e as 21h50; e no dia 3, entre as 6h15 e as 10h15 e entre as 19h40 e as 22h40.

Concluiu a Comissão Distrital

Falta civismo aos condutores portugueses

«O civismo na condução é fundamental. O comportamento humano continua a ser o principal causador de acidentes, atendendo ao elevado número de acidentes por velocidade excessiva, por desobediência à sinalização e desrespeito pela regra da prioridade», salientou Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, no final da reunião da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, que face aos resultados apurados «vai continuar a promover campanhas educativas, que visam criar uma verdadeira cultura de segurança».

Arménio Bojoco

Antero Gaspar salientou que «é fundamental a existência de actuações concertadas não só do governo e das autarquias, mas também da família e da escola, para mudar os comportamentos rodoviários». Esta convergência de esforços é essencial para lutar contra a sinistralidade que continua a causar um enorme número de vítimas mortais nas nossas estradas.

Analisando os elementos estatísticos referentes ao ano de 2001 revelam-se como mais importantes os 428 acidentes com mortes e feridos graves; 101 mortos e 426 feridos graves. Comparativamente com o ano 2000 verifica-se a diminuição do número de acidentes com mortes e feridos graves (-85; de mortes (-29), e de feridos graves (-74), continuando a constatar-se que a maior parte dos acidentes se registam dentro das localidades

(295) correspondendo a 66,5% do total dos acidentes.

Os concelhos onde se verificaram mais acidentes, dentro das localidades, foram Santa Maria da Feira (64), Águeda (56) e Ilhavo (35), e acidentes fora das localidades, Aveiro, Águeda e Santa Maria da Feira, por esta ordem.

Quanto à natureza dos acidentes, por colisão registaram-se 60% dos acidentes (257), por despiste, 22% (95), e por atropelamento 17,5% (75).

Como causas prováveis dos acidentes, em 2001 continuava a ser a velocidade excessiva como a principal causa com 143 acidentes (33,4%), a cedência de passagem foi responsável por 60 acidentes (14%), e a ultrapassagem foi causadora de 35 acidentes (8%).

Uma análise dos números revela a tendência decrescente, desde 1996, do número de vítimas mortais, e mesmo

do número de acidentes: em 1997 registaram-se 194 mortes, número que reduziu para 137 no ano seguinte, e ainda para 119, em 1999, curva decrescente que foi interrompida, por quentes anormais, em 2000, com um registo de 130 mortes, mas que regressou à tendência de descida em 2001, com 101 mortes, consolidando o decréscimo de ocorrências mortais nas estradas do distrito.

Os dados totais referentes a 2001 comparados com os dados nacionais, verifica-se que a nível nacional se verificou uma diminuição do número de mortes em 10,6%, e no distrito de Aveiro foi de 22,3%. No ano passado o mês de Maio foi aquele em que houve menos vítimas mortais de acidentes de viação (3), e Dezembro o mais trágico (13).

Continua a ser dentro das localidades que ocorre maior número de acidentes tal como em número de acidentes, como ainda em número de feridos graves.

Em 2001 Aveiro desceu consideravelmente passando da 4ª posição dos distritos com maior sinistralidade, para o 6º

lugar em 2001, e relativamente ao número de mortes. Essa tendência verificou-se também nos acidentes com feridos graves, em que o distrito de Aveiro passou da 5ª para a 6ª posição.

Investimentos na sinalização

Em 2002 a Direcção de Estradas de Aveiro vai fazer um investimento global de 23.776.700 Euros em todo o distrito, que para além da reabilitação e requalificação de estradas, prevê que toda a sinalização seja renovada, normalizada e uniformizada, estando previstas reuniões com as autarquias para a realização de concursos públicos para esse efeito, anotando-se o compromisso da Direcção de Estradas de Aveiro para aquela renovação de sinalização. Este investimento assume-se como o segundo mais elevado do país, nesta área.

Apesar de ter diminuído o número de atropelamentos esse número continua, no entanto, a ser preocupante, atendendo a que as vítimas deste tipo de acidentes são crianças e idosos.

Previstas para o Distrito de Aveiro

Acções de formação podem substituir outras penalizações de condutores

Cristino Gameiro

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária analisou, na passada segunda-feira o diagnóstico da sinistralidade no distrito, relativo ao ano de 2001 e apresentou o programa de actividades para 2002.

Numa linha de continuidade relativamente ao ano anterior, a prevenção da sinistralidade será o principal objectivo da acção desta Comissão. Contribuir para a criação de uma cultura de segurança rodoviária, assente no respeito por todos os que utilizam a via, parece ser a solução para conseguir estradas mais seguras, com menos acidentes e com menos vítimas.

Para além do reforço das campanhas informativas e da fiscalização sobre os condutores, vão ser tidas em consideração as recentes alterações ao Código da Estrada. Desta forma, no âmbito da suspensão da aplicação da sanção acessória de inibição de conduzir, será incentivada a imposição de outros deveres para além das coimas, tais como a cooperação em campanhas ou a frequência de acções de formação na área da prevenção rodoviária.

O apoio à criação de Escolas Fixas de Trânsito (a semelhança das que funcionam já em Ilhavo e em São Maria da Feira); o incentivo à organização de colóquios nas escolas e o apoio aos concursos pedagógicos e escolares (1º e 2º ciclos), são algumas das propostas no que diz respeito à educação rodoviária.

A organização de campanhas específicas de informação, com o objectivo de alterar os comportamentos de todos aqueles que utilizam a estrada, através dos órgãos de comunicação social, faz também parte do plano de actividades para este ano. Com estas campanhas e com acções de fiscalização nas estradas, a CDSR pretende sensibilizar os condutores para a necessidade de cumprimento do Código da Estrada e consequentemente para a adopção de uma conduta responsável. Está ainda prevista a celebração de protocolos entre a Direcção Geral de Viação e as Câmaras Municipais, no sentido de implementar as medidas necessárias à melhoria da rede viária.

Brigada de Trânsito de Aveiro não dá tréguas

C. G.

Segundo os dados apurados pela BT de Aveiro foram laborados 23.653 autos, dos quais 6.175 foram pagos voluntariamente sendo os restantes (17.478) enviados à Direcção Geral de Viação e às entidades competentes.

O excesso de velocidade continua a ser a infração mais preocupante, com um total de 5.903 autos, logo seguida pela falta de inspecções periódicas (853). O excesso de álcool é outro dos índices com alguma relevância, uma vez que foram detectados 554 condutores com uma taxa de alcoolemia entre os 0,50 e os 1,2 gramas por litro e 323 com taxa superior 1,2 g/l, estes sujeitos já a processos criminais.

O balanço apresentado, diz respeito unicamente aos autos elaborados pela Brigada de Trânsito de Aveiro e não compreende os números das outras entidades policiais.

A BT de Aveiro foi quem fez chegar à DGV o maior número de autos, durante o ano passado, sendo notório o seu empenho no controle e diminuição da sinistralidade no distrito.

AQUI, O SEU NEGÓCIO TEM TUDO A GANHAR.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

UM NOVO PÓLO EMPRESARIAL. ARMAZÉM EM 18.000m². EDM. EXCITADOR DE 10000m².

INDICADORES: SÓLIDOS. PREÇOS COMPETITIVOS. INIBIÇÃO DE JUROS. 50% DE JUROS DE PREFERÊNCIA. (www.alberaria.pt, 21. 23. 21).

OPORTUNIDADE: 10000m² de área para construção de edifício de escritórios. (www.alberaria.pt, 21. 23. 21).

OPORTUNIDADE: 10000m² de área para construção de edifício de escritórios. (www.alberaria.pt, 21. 23. 21).

NOVIDADE
RELÓGIO COM FOTOGRAFIA

Envie a sua foto ou fotos, e nós faremos chegar até si um lindo relógio... (inspire-se na associação)

OUTROS SERVIÇOS
Cartões de Visita, Calendários de Bolso, Relógios Parede (com foto ou publicidade), Restaura fotos antigas, T-Shirts com foto, Etc.

Contacto: João Pereira
JPP, Lda. - Tel.: 91 706 56 93 - 249 32 12 02
Alameda Um de Março, 13 - 2300 TOMAR

região

IP5

Autarcas temem "emparedamento" de localidades mas acreditam na auto-estrada

Autarcas de Sever do Vouga e Oliveira de Frades manifestaram-se contra o eventual "emparedamento" de algumas localidades daqueles municípios devido à transformação do Itinerário Principal (IP) 5 em auto-estrada.

O prazo de Consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental da segunda obra, terminou na passada sexta-feira, e as duas autarquias concertaram posições, rejeitando uma das propostas do consórcio Lusocast, concessionário deste troço.

A solução rejeitada prevê, em alguns casos, o aproveitamento do actual corredor do IP5 para uma das faixas da futura auto-estrada e a criação de um segundo corredor, noutra extremo das povoações, para a circulação em sentido contrário.

No caso de Sever do Vouga, «essa solução transformaria a povoação de Talhadas numa ilha, com graves impactos aos níveis social e ambiental», disse Manuel Soares, presidente da Câmara. O autarca assegurou que a sua opinião é também a da Junta de Freguesia de Talhadas e da

população, e adiantou que vai ser aprovado, em sessão de Câmara, um documento expressando a posição da autarquia, que será enviado ao Instituto de Promoção Ambiental (Ipamb), entidade de Impacte Ambiental da obra, mas Fernando Leão adiantou que concorda com os autarcas no caso de Talhadas, sublinhando os impactos negativos para as populações e para a actividade agrícola.

O IP5 é já uma auto-estrada entre Costa Nova e Albergaria, pretendendo-se agora que esse perfil se estenda até Vilar Formoso (nos restantes 200 quilómetros) por forma a atenuar a elevada anistralidade e a facilitar a circulação nesta rodovia.

«O vice-presidente da Câmara de Oliveira de Frades, Carlos Rodrigues, defende a mesma posição, referindo que no caso do seu município a opção pelo segundo corredor para um dos sentidos de trânsito "emparedaria" as povoações de Reigoso e Destriz. «O impacto seria mediano para essas localidades e, num dos casos, chegava-se a dividir uma zona industrial ao meio», diz o autarca.

O núcleo da Quercus-Associação Nacional de Conservação da Natureza de Aveiro, ainda não decidiu se apresentará parecer sobre o Estudo de Impacte Ambiental da obra, mas Fernando Leão adiantou que concorda com os autarcas no caso de Talhadas, sublinhando os impactos negativos para as populações e para a actividade agrícola.

O IP5 é já uma auto-estrada entre Costa Nova e Albergaria, pretendendo-se agora que esse perfil se estenda até Vilar Formoso (nos restantes 200 quilómetros) por forma a atenuar a elevada anistralidade e a facilitar a circulação nesta rodovia.

Ao longo de todo o traçado, a Lusocast esboça soluções que vão desde a duplicação à construção de uma auto-estrada de raiz ou mesmo ao aproveitamento do actual corredor apenas para um sentido de trânsito, lançando outro, a alguma distância, para a circulação na inversa.

Na zona de Vouzela a proposta passa por construir uma auto-estrada de raiz, mas no dis-

trito da Guarda a duplicação do IP5 e sua conversão em perfil de auto-estrada é olhada de modo mais positivo, sendo interpretada pelos autarcas como uma possibilidade de "trazer mais desenvolvimento e gente para o interior".

O presidente da Câmara de Pinhel, António Ruas, considera que o futuro IP5 "pode contribuir para que a região interior do distrito da Guarda venha a ser mais atractiva".

A duplicação da actual via rápida Aveiro-Vilar Formoso é também acolhida de forma positiva pelo presidente da Câmara de Almeida, José Costa Reis, um município que engloba Vilar Formoso, tida como a "principal fronteira terrestre portuguesa".

As obras, programadas para começarem em Abril próximo, realizam-se entre o nó de Almeida, em Vilar Formoso, até às proximidades de Góvilhalbos (Guarda), numa extensão aproximada de 34 quilómetros.

José Costa Reis está, porém, preocupado com o traçado do IP5 e a li-

gação com Espanha entre o nó de Almeida e o local conhecido por La Pedreira, perto de Fuentes de Oñoro, que segundo disse - ainda não está definido.

O autarca friso que, de qualquer forma, o IP5 vai afastar-se cerca de um quilómetro de Vilar Formoso, facto que poderá vir ter "impacto negativo na vida económica e social desta vila".

Designado por "Auto-estrada da Beira Litoral-Beira Alta", o novo traçado do IP5 foi concessionado à Sociedade Lusocast em 30 de Março de 2001. A custos de 2001, corresponde a um investimento de perto de 200 milhões contos.

Contempla a duplicação em cerca de 53 quilómetros do actual traçado (Albergaria (IP5)/Vilar Formoso), a construção nova (com abandono total de actual traçado), de 68 quilómetros, e o aproveitamento do actual traçado numa extensão de 40 quilómetros.

Os troços do actual IP5 entre o Nó do Carvoeiro e Área de Serviço de Sever do Vouga, N6 de Vouzela/Nascentel

Nó de Boa Aldeia/Nó IP5-IP5 Norte (Viseu) e Nó com o IC12 perto de Mangualde e ainda Nó de Ratoeira (Celorico da Beira) e Guarda são desclassificados.

Em substituição, serão construídos novos itinerários, afastados do actual IP5, designadamente entre Nó de Chãs de Tavares e Fornos de Algodres e entre Boa Aldeia e Nó com o IC12 (Mangualde), enquanto entre Fornos de Algodres e Celorico da Beira o actual traçado é aproveitado apenas no sentido Aveiro-Vilar Formoso e construído um novo, a norte de Celorico, para o sentido inverso.

Entre o Nó de Ratoeira e Guarda é construído um traçado totalmente novo, abandonando-se a designada por "subida do Alentejo" conhecida pelos vários acidentes, muitos deles mortais.

O lançamento entre a Guarda e Vilar Formoso, cuja duplicação é a primeira a arrancar já em Abril, aproveita o actual traçado do IP5.

A conclusão da duplicação e construção de novos troços está programada para Julho de 2006.

Santa Maria da Feira

Projecto social acompanha menores carenciados

Um grupo de 22 menores carenciados de Santa Maria da Feira, nove dos quais retirados do mercado de trabalho infantil pelos serviços sociais da autarquia, estão a completar a escolaridade de mínima ao abrigo de um projecto de uma associação local.

A iniciativa partiu da Associação Pelo Prazer de Viver, recentemente galardoada com o prémio "Letra Solidária 2001", que tem como parceiros a Câmara Municipal, um instituto superior, um centro de formação profissional e os serviços locais da

segurança Social, entre outras entidades.

O projecto funciona como uma versão local aperfeiçoada do Plano para Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI) e do Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF).

Os dois programas pretendem eliminar em Portugal todas as formas de exploração de trabalho infantil, prevenir o abandono escolar precoce e inserir em projectos credenciados de Educação/Formação as crianças e adolescentes em situação ilegal de trabalho, que recusem voltar ao sistema educativo.

A vereadora do pelouro de Educação e Acção Social da Câmara de Santa Maria da Feira, Conceição Ferreira, disse que «as crianças envolvidas neste projecto têm grandes carências afectivas, revelam grandes dificuldades de aprendizagem

e são oriundas de famílias com uma situação económica débil».

«São crianças que tendem a ignorar a escola, onde se sentem inferiorizadas, preferindo assumir uma postura de adultos» explica a vereadora.

«Para eles, o importante é ter sempre dinheiro no bolso, pelo que começam muito cedo a fazer uns trabalhos remunerados ao fim-de-semana, acabando por cair em permanência no trabalho infantil» acrescenta.

Manuel Mendes, da União de Sindicatos de Aveiro, elogiou esta acção, sobretudo por «ocorrer num município onde o trabalho infantil tem uma certa expressão» friso.

Sem avançar números, o sindicalista sustentou que o problema é particularmente sentido nos sectores do calçado e metalurgia, começando também a notar-se nos têxteis.

«A maior parte dos casos, as situações de trabalho infantil ocorrem no próprio domicílio, o que dificulta a sua detecção pela Inspecção-Geral de Trabalho ou a sua denúncia pelos sindicatos» sublinhou o sindicalista.



JOSÉ CORREIA MATOS DIAS
MEDIADOR IMOBILIÁRIO

APEMI - 1770
AMI - 2722

T: 232 762 916 - 96 630 83 88 / 96 62 92 123

Fax: 232 762 917 - Email: jose_nunho@icj.pt
R. Dos Colégios Olivéreiros

3680 - 133 Oliveira de Frades

Quintas

Casas Rústicas

Casas em Madalena
Praças e Habitar
em 90 Dias

Terras e Agrícolas
e Florestais

região

A partir de amanhã

Multas pesadas para quem vender bebidas alcoólicas a menores de 16 anos

Os locais públicos que vendam bebidas alcoólicas a menores de 16 anos arriscam-se, a partir do dia amanhã (1 de Fevereiro) a ter de pagar multas que podem chegar aos 29.927,87 euros (cerca de seis mil contos).

Quem não cumprir a lei sujeita-se a uma coima que pode variar entre os 498,80 euros (cerca de 100 mil escudos) e os 3.740,98 euros (cerca de 750 mil escudos) - em caso de pessoa singular - e entre os 24.927,87 euros (cerca de 500 mil escudos) e os 29.927,87 euros (cerca de seis mil contos) para uma pessoa colectiva.

De acordo com o decreto-lei que entra amanhã em vigor, a venda e consumo de bebidas alcoólicas passa a ser proibida em cantinas e bares localizados em estabelecimentos de saúde e também nas máquinas automáticas.

Os locais públicos onde se podem vender ou consumir bebidas alcoólicas estão obrigados a afixar de forma visível as interdições estipuladas pelo decreto-lei.

A violação desta obrigação é punível com coimas que variam entre 124,70 euros (cerca de 25 mil escudos) e 997,60 euros (cerca de 200 mil escudos), em caso de pessoas singulares, e entre 498,80 (cerca de 100 mil escudos) euros e

4.987,98 (cerca de mil contos) se o infractor for pessoa colectiva.

A fiscalização do cumprimento destas normas é da competência da Inspeção-Geral das Actividades Económicas e a aplicação das multas compete à Comissão de Aplicação de Coimas em Matéria Económica.

O diploma considera alcoólica toda a bebida que, por fermentação, destilação ou adição, contenha mais de 0,5 por cento de álcool.

Governo recua na proibição do consumo de bebidas brancas antes dos 18 anos

O Governo recuou na decisão de permitir aos jovens entre os 16 e os 18 anos beberem apenas cerveja e vinho, mantendo a possibilidade de consumirem todas as bebidas alcoólicas, sobretudo de fonte governamental.

Em meados de Outubro, o Conselho de Ministros aprovou na generalidade um diploma que permitia aos jovens entre os 16 e os 18 anos beberem vinho e cerveja, interditando-lhes o consumo das outras bebidas de maior teor alcoólico.

Mas, o decreto-lei que entra em vigor a partir de amanhã proíbe a venda e consumo de todas as bebidas alcoólicas



apenas a menores de 16 anos.

O secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Vitalino Canas, explicou que o Governo, ao contrário do que tinha decidido em Conselho de Ministros no dia 18 de Outubro, criou uma medida uniforme, «estipulando uma idade sem criar regimes de excepção e diferenciação de bebidas», considerando que «a medida é mais praticável».

Segundo aquele membro do governo «foi feita uma pesquisa a algumas legislações europeias congéneres e verificou que países da sul da Europa, como Espanha, Itália e França, proíbem o consumo generalizado de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos». «Não tendo arqui nenhuma proibição de consumo, consideramos que deveríamos evoluir para uma situação similar aos países com uma realidade de semelhante à nossa», afirmou.

A intenção do governo é que «a lei seja aplicada com rigor e sem subterfúgios» e que «fique claro que só podem

consumir álcool jovens a partir dos 16 anos».

No dia 9 de Novembro, os recusos do Governo foram aprovados em Conselho de Ministros, que deu luz verde ao diploma que entra em vigor amanhã, data a partir da qual o consumo e venda de todas as bebidas alcoólicas a menores de 16 anos estão proibidos, havendo pesadas multas para os quem não cumprir estas regras.

O limite de idade para consumir bebidas alcoólicas gerou alguma polémica junto dos produtores das chamadas bebidas brancas (com elevado teor alcoólico) na altura em que o Conselho de Ministros aprovou as medidas que restringem o consumo a maiores de 18 anos.

A Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas considerou que «as medidas restritivas produzem o efeito contrário», enquanto o director do Centro Regional de Alcolologia do Sul defendeu que 18 anos deveria ser o limite mínimo de idade para começar a consumir bebidas alcoólicas.

Representantes das escolas consideram aumento de subsídios "ridículo"

Organizações representativas dos estabelecimentos de ensino particular para deficientes consideram "provocatório" e "ridículo" o aumento de 2,7 por cento no apoio financeiro decidido pelo Ministério da Educação para este ano.

O subsídio mensal concedido aos alunos que frequentam associações e cooperativas de ensino especial passou de 119,98 euros (24.055 escudos) mensais em 2001 para 123,2 euros (24.700 escudos) este ano, de acordo com uma portaria publicada no Diário da República.

Para os alunos que frequentam escolas particulares de ensino especial o Ministério da Educação passa a conceder um subsídio individual de 447,83 euros por mês (89.781 escudos), que representa um aumento de 12 euros (2.400 escudos) em relação ao ano passado.

Rogério Caçô, membro da direcção da Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), disse que «os aumentos ficam aquém da taxa de inflação (4,3 por cento em 2001), com o agravante de já estarem desvalorizados face às necessidades das instituições», acusando ainda o ME de «ter decidido os aumentos por via administrativa, já que não fez qualquer consulta junto das escolas para avaliar as suas necessidades».

Aquele dirigente da FENACERCI considera que os aumentos deveriam ser de 3,5 por cento, já que as valores que implicaram «não são montantes que abarcem de algum modo o Orçamento de Estado».

Rogério Caçô sustenta que as actualizações decididas «têm algo de provocatório» e a actualização é profundamente minimalista, tendo sido feitas apenas para dar qualquer coisa...

O dirigente da FENACERCI garante que a Federação teve contactos com o Ministério da Educação, durante todo o ano, no sentido de rever o processo administrativo desses apoios. Mas, acrescenta, «opress foi informada da publicação dos aumentos, sem ser previamente consultada sobre eles».

Fve outro lado, Rogério Queirós de Melo, membro da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular (AEEP), que representa as 40 escolas particulares de ensino especial existentes em Portugal, disse que o montante dado às escolas por aluno, é ridículo e o ME sabe-o.

Rogério Queirós de Melo acrescentou que muitas escolas de ensino especial tiveram que pedir dinheiro emprestado aos bancos para pagar os ordenados anuais à publicação da portaria do ME. «O problema é que o ME não paga os juros, ou seja, para além de pagar mal, paga tarde», disse o representante da AEEP.

Só em Lisboa existem 1.400 alunos a frequentar o ensino especial em escolas particulares. As cooperativas, que são cerca de 50 em todo o país, albergam mais de 1.500 deficientes.

Escola Marques de Castilho (Agueda) Júlio Pedrosa presente nos 75 anos

O actual ministro da Educação, Júlio Pedrosa, está presente no próximo sábado (dia 2) nas bodas de diamante da Escola Secundária Marques de Castilho de Agueda. A sessão de abertura oficial das comemorações dos 75 anos iniciou-se na última terça-feira, com actividades de ca-

riquer cultural e desportivo. No sábado, Júlio Pedrosa estará presente na entrega da medalha de ouro pela entrega de prémios aos melhores alunos do ano lectivo anterior, bem como a apresentação do livro "Escola Secundária Marques de Castilho - 1927-2002".

Traficantes dos Ervideiros condenados em penas entre 2 e 8 anos

Decorreu ontem no Tribunal Judicial de Aveiro, a leitura da sentença referente ao processo da operação Policial de Novembro de 2000, que decorreu nos Ervideiros arredores da cidade de Aveiro.

Relembra-se que esta acção Policial, culminou com a detenção de 3 homens e uma mulher indicadas na prática de tráfico de estupefacientes e na apreensão de 12.635 doses de heroína, de uma arma de fogo calibre 7,65 mm, marca walthert, de 1.1950605000 (um milhão cento e noventa e cinco mil e sessenta escudos) e diverso material proveniente da venda de estupefacientes.

Os arguidos agora condenados encontravam-se desde então em regime de prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Aveiro, baixando o processo a inquirição.

No julgamento do referido processo foi proferida a leitura do Acórdão da Sentença que aplicou aos mesmos penas que variam entre os 2, 5, 7 e 8 anos de prisão.

Vende-se

STUDEBAKER
DE 1936

Tlm. 96 716 4860





INOVAÇÃO EM GRELHADORES

NOVA
DIMENSÃO



Larg 50 cm
Prof 76,7 cm
Alt 94 cm



MARKAÇÃO CE QUALIDADE

MOD GHPI 2/500



Larg 75,2 cm
Prof 76,7 cm
Alt 94 cm



MARKAÇÃO CE QUALIDADE

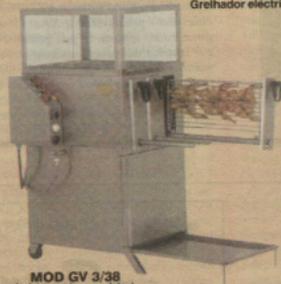
MOD GHPI 2/600

Grelhar é cada vez mais fácil e saudável

- Liga-se e fica pronto a grelhar.
- Não faz chama, não há fumo sob a grelha.
- Permite grelhar peixe e carne ao mesmo tempo, sem misturar sabores.
- Mão-de-obra reduzida, dispensa assistência permanente.
- Calor 100% natural.
- Não carboniza os alimentos.
- Mantém o sabor natural dos alimentos.
- Consumo reduzido.

Grelhados na brasa sem chama nem carvão... A melhor alimentação!!

Grelhador eléctrico vertical



MOD GV 3/38
(existem outros modelos)



INVENTOS PATENTEADOS E MARCA REGISTRADA

Rua da Boavista - 2715-851 Almargem do Bispo - Sintra - Tel.: 21 962 81 20 - Fax 21 962 81 29

Para receber informações sobre os produtos GRESILVA basta enviar este cupão devidamente preenchido por fax ou correio

Firma/Estabelecimento: _____

Morada: _____

Pessoa a contactar: _____

Telf.: _____

CP e Localidade: _____

Pretendemos:

Ser visitados

Receber informação por correio

Assistir a uma demonstração

Sobre:

Grelhador Eléctrico Vertical

Grelhador Horizontal a Gás

Aveiro

550º aniversário do nascimento da Princesa Santa Joana

O mundo há meio milénio

Há precisamente cinco séculos e meio, na altura do nascimento da Princesa Santa Joana, no berço de ouro mais importante do país, a Europa conhecia um período de grandes transformações que influíram, significativamente, no seu *dever histórico*: a época áurea do Renascimento. No entanto, essa mesma

Europa esplendorosa viria ainda os fantasmagoras da Guerra dos Cem Anos em França, e das Duas Rosas, em Inglaterra. A própria Igreja Católica sofria um abalo no seu prestígio e na sua autoridade perante os fiéis, devido ao Grande Cisma do Ocidente. Apesar disso, esse mesmo séc. XV, brilhante e trágico simultaneamente, constituiu também uma das grandes épocas da expansão marítima europeia, em que se deram "novos mundos ao Mundo".

Paulo Vitória

A Europa dos Descobrimentos

No séc. XV, a Europa inicia um processo de abertura ao mundo, através da expansão marítima. Nesse processo, a prioridade coube aos países ibéricos que, no decurso dos séculos XV e XVI, dominaram as rotas do comércio marítimo e controlaram a economia mundial. A abertura de novos espaços proporcionou, por seu turno, a introdução de novas valores e atitudes na sociedade e mentalidade europeias.

A Europa do Renascimento

Concebendo o Homem como Centro do Universo e defendendo a sua valorização e dignificação, o movimento de renovação cultural dos séculos XV e XVI apelou para novos valores: o individualismo, o espírito crítico, a tolerância e a curiosidade científica. Embora de forma lenta e inicialmente muito localizada, uma nova mentalidade se impôs nos meios culturais europeus – a mentalidade renascentista.

O abalo das instituições da Igreja

Os finais do século XIV, o Grande Cisma do Ocidente, dividindo a cristandade ocidental na obediência a dois Papas (um em Roma e outro em Avinhão), provocou um abalo no prestígio das instituições da Igreja. Em meados de Quatrocentos, apesar do Cisma ter terminado, os seus efeitos negativos ainda se faziam sentir: perda da autoridade papal, difusão de heresias, luxo e corrupção do clero, confundindo as crenças e a piedade populares. Humanistas como Lourenço Valla e Erasmo de Roterdão criticam a hipocrisia e corrupção do clero e defendem um regresso à pureza do cristianismo evangélico.



Quando Santa Joana nasceu, há 550 anos, um novo mundo começava a nascer...

Guerras dinásticas

"As rivalidades dinásticas (...) não faltaram na Europa do fim da Idade Média. Querelas puramente familiares (...), lutas nacionais também, estão aí as guerras mais conhecidas (...): a Guerra dos Cem Anos e a Guerra das Duas Rosas (...). Com as colheitas destruídas pela passagem das tropas e as quintas incendiadas, aparecia a fome que preparava o terreno à doença, à epidemia, às pestes".

João Favier

Os impérios africanos

No século XV, a época da grande epopeia dos descobrimentos, a África conhecia momentos esplendorosos de desenvolvimento histórico e cultural. Era a época dos grandes impérios da África Ocidental, delimitados nas margens do Saara, alto Senegal, bacia do Níger e lago Chad. Aqui se desenvolveram os impérios do Gana, país do ouro; o grande Mali; Songhai, a Atenas do deserto; Mossi, forja de guerreiros; Hausa, expertos comerciantes e Kanem-Burmu, o último grande império da África ocidental e o de mais longa duração, que já durou até 1898.

Progressos técnicos

No século XV, uma série de progressos técnicos proporcionou aos europeus um inegável avanço qualitativo da sua vida material. Assim, aperfeiçoaram-se os motores eólicos e hidráulicos (1ª Revolução mecânica do ocidente), apareceu a imprensa, divulgou-se o uso do papel e das prensas de madeira, apareceu a artilharia móvel, utilizaram-se pela primeira vez aparelhos ópticos (óculos ou lunetas), os quais aumentaram o número de leitores e promoveram um surto intelectual sem precedentes; sprazou-se pela primeira vez a prata e o interior das casas iluminou-se pela primeira vez com candelas, o que constituiu um maior número de horas de luz para o trabalho doméstico e intelectual.

Festa na Região

Quinta do Gato

Festa em honra de S. Brás

A festa em homenagem a S. Brás realiza-se nos dias 2, 3 e 4 de Fevereiro. No dia 2, a missa solene celebra-se às 20h30 na igreja matriz. Às 21h, actua o conjunto Amadeu Mota. No dia 3, a missa na capela de S. Brás, é celebrada às 12h. Às 15h, actua o grupo "Mundo Novo". Às 21h, actua o conjunto "Central Troviscal". À

festar a noite, haverá descarga de fogo de artifício.

Já no dia 4, destaque

para a actuação da Banda "MS", a encerrar os festejos de S. Brás deste ano.



OFICINA
AUTO e MOTO
JORGE "O CRAQUE"
PINTOR DAS MOTOS e AUTOMÓVEIS
REPARAÇÃO DE CARNAGENS, CAPACETES, PLÁSTICOS e AUTOCOLANTES
Rua das Cavadas, 65 - Quinta do Gato - Santa Joana
3810 Aveiro - Telef.: 234 341 760 - Telex: 963 061 706

PADARIA e PASTELARIA
- Branco -
de: Manuel Branco de Oliveira
Telf.: 234 311 653 - Esgueira - 3800 Aveiro

SO CHAMA
- Fogões de Saia
- Recuperadores de Calor
- Recuperadores Nacionais e Franceses
- Recuperadores para Lareiras existentes
- Aquecimento Geral a ar quente
- Fogões a Lenha
- Selamandras
E. N. 109 - Ribas - 3830 ÍLHAVO - TLM. 966 067 408

pausa para o almoço (convidada: Manuela Caetano)

Há falta de investimento em quadros na educação especial

Manuela Caetano, coordenadora distrital de Aveiro do Sindicato dos Professores da Região Centro, é membro da Comissão Executiva da FENPROF, e da Direção e Comissão Executiva da União de Sindicatos de Aveiro, e é também membro do Direção do Partido Ecologista "Os Verdes".

Foi candidata pela CDU, à Câmara Municipal de Aveiro, nas últimas legislativas. E por aí que começamos a nossa conversa, num agradável almoço, no Restaurante Dom Duarte, saboreando apetitosos "rojões com migas" e um "sarrabulho".



Arménio Bojucha

- Ficou desiludida com os resultados?

- Não fiquei desiludida, mas sinceramente esperava mais. De qualquer forma considero que foi uma experiência, mais uma etapa de vida, de que tirei alguma coisa de positivo. Mas retirei também um grande cansaço, ficando aquela sensação de vazio.

- Houve um crescimento, em termos de votos, mas os objectivos não foram cumpridos... chegou a pensar que haveria hipóteses?

- Para lhe ser franca, o único objectivo era mesmo um vereador, e quando partimos para este desafio foi porque pensava que seria possível, principalmente numa área - a Educação - que tem sido muito descuidada na Câmara de Aveiro, e onde considero que era possível fazer muito mais do que tem sido feito. Chegou a acreditar que ainda poderíamos chegar lá.

- Fazia ideia do desgaste que provoca uma campanha?

- Não, não fazia. Já tinha sido uma pequena experiência na última legislativa, mas não fazia ideia que um cabeço de lista a uma Câmara, e com uma estrutura frágil como é da CDU - mas muito bem organizada - que não tem os meios de que os outros partidos dispõem.

- Sendo do Partido "Os Verdes", como se processaram as relações com o PCP?

- Da forma mais cordial e produtiva, de uma forma que considero gratificante.

- Os resultados... foi uma mensagem que não conseguiram fazer passar?

- Conseguimos mais cerca de meio milhar de votos. Mas julgo que ainda há alguma inamplitude política, que leva as pessoas a pensar que o cabeço de lista é aquele que vai madurar o destino da autarquia, que vai ser o presidente da Câmara... Eu nunca disse isso, nem nunca fiz esse o objectivo, mas ser um dos elementos do executivo. Julgo que essa mensagem é que não se conseguiu passar.

- Este resultado vai ter algum reflexo no seu futuro político?

- Ainda é cedo para pensar nisso. Avizinham-se as legislativas e vou fazer parte da lista da CDU por Aveiro. Quanto ao futuro, vamos ver... mas, como activista política, poderei empenhada em ser uma activista política, porque que ainda é possível alterar alguma coisa. Crescem um bocadinho, mas vamos semeando.

- Os resultados, dos outros partidos, surpreenderam-nos?

- De alguma forma. Mas fiquei com a ideia de que as críticas que ouvimos da população não tiveram depois o efeito na votação. Houve um demagogia, que iludiu a população. Por mim não houve consciência trancada, que aquilo que disse e compromissos que assumi são reais e para cumprir, não são demagogia. Assim que não somos, é isto que temos para dar, e queremos como sempre porque não estamos aqui à espera de lugares.

- A área da Educação... sendo a que lhe é mais cara, quais são as críticas que aponta?

- Principalmente a falta de diálogo. Na campanha tive o cuidado de passar em todas as escolas e em muitas colectividades e em pessoas entre extremamente críticas. Todos têm dúvidas enormes a que a Câmara não dá resposta. Não se consegue marcar reuniões com o Presidente da Câmara e os órgãos não obtêm resposta. Pedir audiências ao Presidente da Câmara é o mesmo que nada. Delega no vereador, e já agora pedimos uma reunião que nos foi marcada para 13 de Fevereiro. E continua nos ausentes... Muitas coisas de ilusões... disse?

- Sim, sim. Muitas colectividades que nas aldeias têm um papel fundamental, fazem protocolos com a Câmara, em que a autarquia tem responsabilidades mensais, e paga a primeira e não paga a mais! Até telefones correm já risco de serem cortados, se não fosse uma atitude benevolente da PT em relação aos assos de pagamento.

- Outra das suas preocupações é o ambiente, o que lhe chamamos mais a atenção nas visitas que fez na campanha?

- Há algumas coisas que preocupam muito "Os Verdes" - e posso adiantar-lhe que no início de Fevereiro vamos ter em Aveiro a deputada Eloísa Apolónia para visitar alguns pontos que suscitam preocupações como a ETAR de Paços e a Pateira de Requeios. As populações são críticas e a falta de inter-

venção das entidades responsáveis, vamos fazer um requerimento ao governo para que dê uma resposta. Em Caia também há problemas, estando já constituída uma associação que quer reunir consenso para analisar algumas coisas que, em termos ambientais, estão complicadas, nomeadamente as queixas dos agricultores em relação aos efeitos da poluição provocada pela Unifrap, e uma outra situação ainda que tem a ver com descargas da Portucel. Importante analisar também é a situação de algumas das pisculnhas que foram ocupadas no lugar das salinas, beneficiando de fundos comunitários e que agora estão a por em causa a qualidade das salinas e do peixe, com as instalações em processo de deterioração sem que se veja uma intervenção. Há várias coisas que nos preocupam e em que queremos intervir, como as barragens aquitricionárias que existem por aí, dificultando o acesso de deficientes em cadeiras de rodas. Há pessoas que não se podem deslocar a serviços públicos por falta de condições de acesso.

- Falemos agora do Sindicato... a integração na CGTP vai ser positiva?

- Eu acho que sim, e os resultados que temos das consultas já efectuadas levam a acreditar que será votada favoravelmente essa integração. Os problemas laborais são de todos e qualquer trabalhador vai entender muito melhor o sindicato, os professores e a vida na escola, e nós, professores, vamos entender muito melhor a vida dos

pais. Haverá mais qualidade de vida no sentido de estarmos todos juntos, de pleno direito, e lutando todos pelos mesmos direitos e pela mesma qualidade.

- O Sindicato, por si só, não tinha essa força?

- Entendemos que maior será o reforço e mais forte será a nossa intervenção que a nível nacional como internacional, já que passaremos a estar representados nessas instâncias. Mas os sócios é que dirão qual o futuro. O Congresso, que se realiza em Aveiro, será a 23 e 24 de Abril, e nessa altura será formalizada a integração, se assim for decidido.

- Quais são os grandes problemas com que se deparam os professores? Continuam a ser o mesmo do ano passado?

- Houve alguma alteração, para pior. As negociações que tinham sido feitas, e por força da situação do governo, não vão ter andamento. Relativamente à vinculação de professores o governo também diz que não vai sair mais nenhuma portaria, o que quer dizer que seis mil docentes estão em situação precária. É mais um ano que milhares de professores ficam em situação extremamente preocupante.

- A vida de Júlio Pedrosa para o Ministério da Educação teve algum reflo-

so nas negociações?

- A análise que nós fazemos é que o Ministério passou-se e se dar por isso, desconhecendo dos dossiers... não adiantou nada... quase não se deu pela sua passagem. Repare na questão do ensino especial, em que o diploma que estava a ser negociado não contemplava um quadro para os professores do ensino especial. Houve uma grande desvalorização e falta de investimento em quadros na educação especial.

- A revisão curricular agitada no Sindicato?

- Está muito distante daquilo que nós pretendíamos, o que nos leva a dizer que o estado da educação é mau, a todos os níveis. O Sindicato pretendia uma negociação séria, para que sejam tomadas em conta os verdadeiros problemas dos professores e da forma como eles gostariam que a escola fosse alterada. Se isso acontecesse as políticas também se alterariam, e o que acontece neste momento é que há um grande desgaste de reuniões, de negociações, sem resultados positivos e a que o Ministério depois tenta sempre impor a sua vontade.

Manuela Caetano, como sempre a conhecer, em papas na língua. Mesmo num almoço tranquilo.

DOM DUARTE
Bar Restaurante Marisqueira Grill

Especialidades Dom Duarte:
Bacalhau à Lagareiro
Espetada Especial à Dom Duarte
Arroz de marisco c/lagosta
Feijoada de marisco
Arroz de pato à antiga

Serviço à lista
Sala c/ ar condicionado
Serviço de Casamentos
e Festas

Ver & Ouvir

Manifesto

Naia Sardo *



O que o Mundo sentiu ao ver em directo o horrível espectáculo passado em todas as cadeias de televisão deste contributo do Mundo no dia 11 do passado mês de Setembro de 2001, foi motivo de análise pelos mais diversas pessoas ligadas às nações, partidos políticos, lobbies, associações, etc.

Como lá e talvez levantando um pouco o véu, a Suprema Grande Loja da Ordem Rosacruz, AMORC, publicou em Agosto último o pronunciamento internacional que vamos paulatinamente levar ao conhecimento do grande público.

Prólogo

Por não podermos nos dirigir directamente a você, fazêmo-lo por meio deste manifesto. Esperamos que tome conhecimento dele sem preconceito e que ele suscite em você a mais uma reflexão. Não queremos convencê-lo da legitimidade desta Posição, mas partilhá-lo livremente com você. Naturalmente, esperamos que ele encontre um eco favorável em sua alma. Caso contrário, apelamos à sua tolerância...

Em 1623, os rosacruzes afilharam nos muros de Paris centzous ao mesmo tempo militeriosos e inimigantes. Eis o seu texto:

"Nós, deputados do Colégio principal da Rosa+Cruz, demoramo-nos visível e invisivelmente nesta cidade pelo grande Altíssimo, para o qual se volta a coração dos Justos. Mostramos e ensinamos o valor sem livros nem sinais, a falar todas as espécies de línguas das poesias em que desejamos estar para tirar os homens, nossos semelhantes, de erro de morte.

Se alguém quiser nos ver sempre por curiosidade, jamais se comunicará conosco, mas, se a vontade de o levar realmente a se inscrever no registro de nosso Confraternidade, nós, que julgamos os pensamentos, faremos com que ele veja a verdade de nossas promessas; tanto é assim que não estabelecemos o local de nossa morada nesta cidade, visto que os pensamentos unidos à real vontade do leitor serão capazes de nos fazer conhecê-lo, e ele a nós...

Alguns anos antes, os rosacruzes já se haviam dado a conhecer publicando três Manifestos desde então célebres: *Fama Fraternalitas*, *Confessio Fraternalitas* e *O Ca-*

samento Alquímico de *Christian Rosenkreutz*, que apareceram respectivamente em 1614, 1615 e 1616. Na época, esses três Manifestos suscitaram numerosas reacções, não somente de parte dos meios intelectuais, mas também das autoridades políticas e religiosas. Entre 1614 e 1620, cerca de 400 panfletos, manuscritos e livros foram publicados, alguns para elogiá-los, outros para os denegrir. De qualquer forma, seu aparecimento constituiu um evento histórico muito importante, especialmente no mundo do esoterismo. *Fama Fraternalitas* foi dirigido às autoridades políticas e religiosas, bem como aos cientistas da época. Ao mesmo tempo que fazia um balanço talvez negativo da situação geral da Europa, revelou a existência da Ordem da Rosa+Cruz através da história alegórica de *Christian Rosenkreutz* (1378-1484), desde o páriplo que o levou pelo mundo inteiro antes de dar vida à *Fraternidade Rosacruz*, até à descoberta do seu túmulo. Esse Manifesto já fazia apelo a uma *Reforma Universal*. *Confessio Fraternalitas* completou o primeiro Manifesto, por um lado insistindo na necessidade de o ser humano e a sociedade se regenerarem e, por outro lado, indicando que a *Fraternidade dos Rosacruzes* possuía uma ciência filosófica que permitia realizar essa

regeneração. Nisso ele se dirigiu antes de tudo aos buscadores desejosos de participar nos trabalhos da Ordem e promover a felicidade da Humanidade. O aspecto profético desse texto intrigou muito os eruditos do século XVII.

O *Casamento Alquímico de Christian Rosenkreutz*, num estilo bastante diferente dos dois primeiros Manifestos, relatou uma viagem iniciática que representava a busca da iluminação. Essa viagem de sete dias se desenvolvia em grande parte num misterioso castelo onde deviam ser celebrados as bodas de um rei e de uma rainha. Em termos simbólicos, o *Casamento Alquímico* descrevia a jornada espiritual que leva todo iniciado a realizar a união entre sua alma (a esposa) e Deus (o esposo).

Como sublinharam historiadores, pensadores e filósofos contemporâneos, a publicação destes três Manifestos não foi nem insignificante nem inoportuna. Ocorreu numa época em que a Europa atravessava uma crise existencial muito importante: estava dividida no plano político e se dilacerava em conflitos de interesses económicos; as guerras de religiões semeavam desgraça e desolação, mesmo no seio das famílias; a ciência tomava impulso e já assumia uma orientação materialista; as condições de vida eram miseráveis para a maioria das pessoas; a sociedade da época estava

em plena mutação, mas faltavam-lhes referências para evoluir no sentido do interesse geral.

A História se repete por regularmente em cena os mesmos eventos mas numa escala geralmente mais vasta. Assim, perto de quatro séculos após a publicação dos três primeiros Manifestos, constatamos que o mundo inteiro, mais estritamente a Europa, enfrenta uma crise existencial sem precedentes, em todos os campos de sua actividade: política, económica, científica, tecnológica, religiosa, moral, artística, etc. Por outro lado, nosso planeta, isto é, nosso campo de vida e evolução, está gravemente ameaçado, o que justifica a importância de uma ciência relativamente recente, qual seja, a ecologia. Seguramente, a Humanidade actual não está bem. Por isso, fiéis à nossa Tradição e ao nosso Ideal, nós, Rosacruzes dos tempos actuais, julgamos que seria útil darmos testemunho disso através desta Posição.

Posição Fraternalitas Rosae Crucis não é um ensaio escatológico. De maneira nenhuma é apocalíptico. Como vimos de dizer, seu objectivo é transmitir nossa posição quanto ao estado do mundo actual e por em evidência o que nos parece preocupante para o seu futuro. Como já o foram em sua época nossos irmãos do passado, desejamos também apelar para mais humanismo e espiritualidade, pois temo a conexão de que o individualismo e o materialismo que prevalecem actualmente nas sociedades modernas não podem trazer aos homens a felicidade a que eles legitimamente aspiram. Esta Posição sem dúvida parecerá alarmista por alguns, mas não há nada pior do que aquele que não quer ouvir e cogir pior do que aquele que não quer ver.

A Humanidade actual está ao mesmo tempo perturbada e desamparada. Os imensos progressos que ela realizou no plano material não lhe trouxeram verdadeiramente felicidade e não lhe permitem entrever o futuro com serenidade: guerras, lomes, epidemias, catástrofes ecológicas, crises sociais, alertadas contra as liberdades fundamentais, são outros tantos flagelos que contradizem a esperança que o Ser Humano depositara em seu futuro. Por isso dirigimos esta mensagem a quem queira de bom grado ouvir. Ele segue a linha daqueles que os rosacruzes do século XVII exprimiram através dos três primeiros Manifestos, mas, para compreendê-la, é preciso ler o grande livro da História com realismo e dirigir um olhar lúcido para a Humanidade, este edifício feito de homens e mulheres em via de evolução.

Já vai longa, mas não fastidiosa (para quem é concisoso, claro) a dissertação.

* Colaborador

opinião

Os pais e a Escola, um processo imparável

D. António Marcelino *



filha de ir para o ensino oficial. Reagi e o meu filho disse que se o obrigavam a mudar de escola não estudaria mais. Os serviços mandavam e a vontade dos pais não contava nada para o caso. Perante tal situação, a escola particular onde o meu filho estava antes e queria acedou à margem do contrato de associação com o Estado, com o encargo para a mesma escola. Sou professora

universitária e não posso deixar de me interrogar sobre este modo de agir dos serviços oficiais."

E outros pais de outras escolas da região centro continuam, com igual indignação, o mesmo em relação aos seus filhos.

Será que, à margem dos pais, os alunos têm de se sujeitar a estas decisões discriminatórias? Será que têm de ser os alunos a servir de moeda de troca para os arranjos do Estado que, em vez de rever o sistema, se sente na obrigação de manter trabalho, a qualquer custo, para os seus servidores? Mas, então, o que é mais importante no adjução: ser fiel e coerente com um processo educativo onde o aluno se sente bem, ou cortar-lhe as asas, desmoriando-o do estudo e do esforço que o mesmo exige sempre?

A eterna discriminação em relação ao ensino particular, mesmo quando ele é gratuito e para todos os alunos sem qualquer diferença. Será que a liberdade de escolha, consagrada na lei, só existe quando os pais podem pagar os estudos dos filhos em colégios não gratuitos? Mas, então,

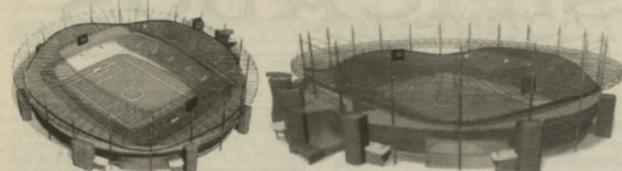
quem é que sublinha e favorece o elitismo no ensino. Pelo que vimos, aqueles mesmos que o criticam e o rejeitam.

Evidentemente que estamos perante um processo ideológico que faz fábula rasa da democracia e das suas mais normais exigências. Um processo que é preciso denunciar sem quaisquer reservas.

Assim como se publicaram os resultados das escolas no final do secundário, um passo que apesar de não dispensar uma leitura adequada, é digno de louvor porque constitui um direito dos cidadãos à informação, porque não se publicam também, para infamação e comparação, os gastos das escolas, tanto oficiais como particulares com acordo de associação? São todas igualmente gratuitas e pagas com o dinheiro dos mesmos contribuintes, simplesmente com lomeiras de abastecimento diferentes. Os pais estão, felizmente, a acordar e a bola de neve não parará mais de rodar e de crescer. Não rodará contra ninguém, mas sim a favor da clarificação do legítimo direito dos pais da verdade democrática e do bem da comunidade.

* Bispo de Aveiro

desporto



Estádio d'Alma

António Guterres, José Lello e Gilberto Madaíl foram alguns dos ilustres que acompanharam Alberto Souto, numa visita às obras do novo Estádio Municipal de Aveiro, inserida numa viagem pelos "estádios d'alma" do Euro 2004.

Cristina Gameiro

O cinzeno do céu, as ameaças de chuva e o piso enlameado, não foram obstáculos à visita que o primeiro ministro demissionário, António Guterres e o ministro do Desporto, José Lello, realizaram, na passada semana, às obras do novo Estádio Municipal. Da comitiva de ilustres faziam parte, Gilberto Madaíl, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Miguel Fontes, secretário de Estado da Juventude e Miguel Lemos, administrador da EMA, a empresa responsável pela construção do estádio municipal. A fazer as honras estava Alberto Souto visivelmente satisfeito com a evolução dos trabalhos do novo *ex libris* da cidade de Aveiro.

António Laranjo, fez uma exposição detalhada da evolução dos trabalhos de construção ou remodelação, dos diversos estádios que vão receber o Campeonato Europeu de Futebol em 2004, deixando claro que à semelhança dos outros estádios que vão ser palco do evento, também o Municipal de Aveiro obedece às recomendações da UEFA e da FIFA, relativamente ao novo conceito de instalações desportivas.

A obra está orçada em 55 milhões de euros (11



Alberto Souto, António Guterres, José Lello e Gilberto Madaíl antes da visita às obras do novo estádio

milhões de contos) e tem uma comparticipação financeira do Estado de 7,5 milhões de euros (1,5 milhões contos), através do Instituto Nacional do Desporto. Mas se para José Lello estudo vai bem no reino do Euro 2004, Alberto Souto lembrou que esta comparticipação representa um «esforço reduzido do Estado, num projecto com esta relevância», deixando um apelo para que este «reforce a sua participação nestes investimentos». Num tom bem humorado, o ministro do desporto, afirmou estar distraído no momento em que o autarca fez este apelo, e acrescentou que «o que foi acordado é o que se vai cumprir, opinião da qual comungo o primeiro ministro, reafirmando que «o Governo se manterá fiel aos seus compromissos», mas que não irá facilitar

o que poderia conduzir a «derrapagens financeiras altamente prejudiciais. O autarca averseine assegurou que «com ou sem mais apoios Aveiro vai assumir as suas obrigações». Foi possível ver os avanços em três frentes da empreitada local, com o corpo central da entrada do estádio, o centro de estágios e as bancadas já delineadas.

«Marca Portugal»

Para António Guterres, o Euro 2004 «vai ser o evento com maior projecção mediática», trazendo benefícios e valorizando «por arrasto, o nosso potencial de exportações, do turismo e da capacidade de atrair investimentos».

Com um impacto claro na realidade portuguesa «estas obras representam a concretização de um programa alargado de

modernização e de requalificação de muitas cidades e Aveiro não vai fugir à regra estando planeada uma rede de acessos a partir do IP5 e do ICI. «O projecto de Aveiro é exemplar, porque soube interpretar esse desígnio», segundo o chefe de governo. De facto, a autarquia aproveitou este impulso dado pelo Euro 2004, para fazer nascer, na zona de Taboara, para além do novo estádio, um parque desportivo em que se incluem um centro hípico, um campo de golfe e outras instalações de apoio, e para relesnar o novo mapa viário promovendo a urbanização naquele local.

Aveiro parece estar a contribuir de forma exemplar para a projecção daquilo que, nas palavras do primeiro ministro, é a «marca Portugal», que se prevê vai levar o país aos quatro cantos do mundo.

Portugueses no Canadá protestam

Continua controvérsia com a Sport TV

Os problemas relativos à transmissão dos jogos da SportTV continuam a gerar controvérsia no Canadá, com protestos de portugueses que afirmam já ter pago a uma empresa que, afinal, não está autorizada a difundir os jogos.

Em conferência de imprensa - a que assistiram elementos ligados a bares, restaurantes e clubes que transmitem os jogos da SportTV -, Ron Kukafka, vice-presidente da KBS, disse segunda-feira que os direitos de transmissão no Canadá foram adquiridos pela Hollywood Nights.

Aquele executivo da Kelly Broadcasting System, acompanhado por José Nunes, responsável por «marketing» da empresa, e pelo proprietário da Hollywood Nights, Eduardo Vieira, explicou que «quem tem os direitos adquiridos à KBS de todos os jogos da Liga Portuguesa é a empresa Hollywood Nights».

Ron Kukafka, que não respondeu directamente às perguntas sobre eventuais pagamentos feitos anteriormente, designadamente para a presente temporada, acrescentou que «tudo o que se passa no Canadá diz respeito à Hollywood Nights, que tem inclusivamente o direito de estabelecer o seu próprio negócio, no tocante a preços».

Ao referir que todas as transmissões feitas sem o consentimento daquela firma são ilegais, adiantou que os jogos disputados no Estádio da Luz não podem ser transmitidos no Canadá, a não ser através do acordo firmado com a Hollywood Nights».

Joe Eustáquio, presidente do Conselho de Presidentes da ACAPO (organização que integra várias associações lusas no Canadá), durante a sua intervenção, disse ao representante da KBS que «tudo se poderia evitar se a empresa norte-americana actuasse directamente».

Ron Kukafka explicou que a sua empresa não poderia actuar no Canadá, apenas nos EUA.

Alguns dos presentes chegaram a dizer que já tinham efectuado pagamentos à própria KBS, manifestando descontentamento e recusa em «voltar a pagar» à empresa local que negociou os direitos com a KBS.

O vice-presidente da KBS adiantou que a sua empresa «só pode fazer contratos com empresas que tenham residência nos Estados Unidos».

António Cordeiro, um dos presentes na conferência de imprensa, disse que tinha pago, que não voltava a pagar e sugeriu que todos cancelassem a Sport TV.

José Nunes, da KBS, referiu que a empresa está disponível para encontrar uma solução pela via do diálogo para todos os casos de comerciantes e associações que, de boa fé, tinham acesso ilegal aos jogos de futebol português comercializados no Canadá pela Hollywood Nights.

José Nunes acrescentou que a responsabilidade para esses contratos ilegais cabe a empresas locais que «enganaram» as associações e clubes portugueses.

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



saúde

Febre

Conselho

Quando há febre é porque algo está errado, o que exige atenção e cuidados. Nas crianças é preciso vigiar outros sinais, como o estado de prostração ou a falta de apetite. E porque a febre nem sempre é sintoma de doença grave, só de evitar as medicações precipitadas.

Antes, há gestos simples mas muito eficazes a adoptar, como aligeirar o vestuário e a roupa de cama, eliminando assim as fontes de calor excessivo.

Arçar o ambiente e aplicar compressas húmidas sobre a testa, a nuca e os braços, renovando-as regularmente, ajuda a baixar a temperatura. Porém, atenção: compressas embebidas em álcool ou em água demasiado fria são proibidas, pois causam a constricção dos vasos cutâneos, provocando nova subida térmica.

Se apesar disso a febre persistir, uma boa ajuda reveste a forma de um banho de água tépida. Ainda no campo dos líquidos, é fundamental que a criança seja hidratada, ingerindo água ou uma bebida açucarada.

Se depois de esgotados estes recursos a febre se mantiver e a criança continuar prostrada, então está na hora de recorrer aos medicamentos, os chamados antipiréticos. Há que vigiar a temperatura e sobretudo ter em atenção que é normal a febre nas crianças chegar aos 38°C sem que isso seja sintoma de algo grave.

E há igualmente que manter alguma tranquilidade, mesmo que a febre se prolongue por mais do que um dia.

Porém, se ela se prolongar por mais de três dias, e mesmo que não se declarem outros sintomas, há que procurar um médico. Três dias é, por assim dizer, o prazo para o qual uma doença se manifesta com toda a evidência.

E, mesmo que a febre baixe, se a criança continuar prostrada, se recusar alimento, se apresentar vómitos ou diarreia persistentes, não há que hesitar, mas sim procurar o pediatra. E que a febre tanto pode ser uma nuvem passageira como uma tempestade no horizonte.

Convulsões: o lado negro da febre

Já aqui se disse: há febres e febres. Mas uma convulsão é um verdadeiro papo, deixando os pais em pânico. Trata-se das convulsões, relacionadas com frequência com a morte de bebés ainda que sejam uma doença febril benigna, passível de ser controlada.

Manifestam-se nos primeiros anos de vida, no máximo até aos seis, e afectam entre três e cinco por cento das crianças, com maior incidência nos rapazes. Nos primeiros três anos de vida são mais frequentes, diminuindo os episódios à medida que a criança se aproxima dos seis anos, sendo que há uma predisposição familiar para a ocorrência de convulsões.

Conheciam como um simples acesso de febre, mas logo se distinguem na medida em que a criança assume um comportamento estranho: o seu corpo fica rígido, efectua movimentos involuntários e descoordenados, podendo ainda revirar os olhos e apresentar um tom azulado

na pele, sobretudo em volta da boca.

Uma convulsão não dura mais de um ou dois minutos, mas são minutos de pânico para quem assiste e se sente impotente. Até porque não há forma de travar a convulsão.

Na mão dos pais está apenas a possibilidade de minimizar as consequências que uma convulsão tem para a criança, evitando que ela se magoe. Os traumatismos acidentais podem ser mais sérios do que a própria convulsão.

Assim, a criança deve ser deitada no chão ou noutra superfície plana, afastada de objectos que a possam magoar. A cabeça deve ser colocada de lado, para que não se engasgue com a saliva.

Ao mesmo tempo, e tal como acontece com a febre mais banal, deve ser libertada do máximo de roupa, de modo a que o corpo vá arrefecendo. Resta depois esperar que passe, controlando o impulso natural de lhe interromper os gestos descoordenados que tanta aflição causam.

Findo o acesso, há que proceder como em qualquer outro quadro febril, medindo a temperatura e ministrando o medicamento adequado, por exemplo um supositório de paracetamol. Deve em seguida ser contactado o médico, que avaliará se a convulsão é ou não necessita de tratamento.

É natural que a visão de uma criança em plena convulsão deixe a família assustada. Mas há que desdramatizar, na medida em que as convulsões não são perigosas para a criança, não deixando lesões a nível cerebral ou neurológico nem condicionando o aparecimento posterior de epilepsia.

É possível prevenir as convulsões, controlando rigorosamente a febre, mantendo o doente com roupas ligeiras e num ambiente pouco aquecido. Caso haja antecedentes, convém administrar precocemente os medicamentos antipiréticos, de modo a baixar a temperatura o mais depressa possível e eliminar qualquer margem para que a febre desague numa convulsão.

Se o seu filho tiver febre...

- aligeirar-lhe a roupa, preferindo peças de algodão e, sobretudo, evitando o tapá-lo com cobertores;
- coloco-o num ambiente pouco aquecido, arado;
- passe-lhe compressas húmidas (embebidas em água morna) sobre a testa, a nuca e os braços, mudando com frequência;
- dê-lhe um banho de água tépida;
- hidrate-o, faça-o beber líquidos, água ou uma bebida açucarada, que também lhe fornece calorias;
- se mesmo assim a febre não baixar, dê-lhe um antipirético, de preferência um supositório de paracetamol, facilmente absorvido;
- se a febre baixar, mas a criança mantiver um "ar doente", leve-a ao médico;
- se a febre for acompanhada de vómitos e diarreia persistente, leve-a igualmente ao médico;
- se a febre persistir por mais de três dias, mesmo sem outros sintomas, a criança deve também ser observada pelo médico.

Consumo moderado de álcool diminui o risco de demência

Os consumidores moderados de álcool têm menos riscos de sofrer de demência senil, ainda que o exagero tenha o efeito contrário, sugere uma investigação realizada por investigadores holandeses publicada hoje na revista britânica *Lancet*.

Os investigadores da faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Erasmus de Roterdão acompanharam durante mais de dez anos cerca de 8.000 pessoas com mais de 55 anos, todos vizinhos do

mesmo bairro, de nível social semelhante e costumes parecidos.

O estudo permitiu constatar que entre os que ingeriam até um máximo de três copos de álcool por dia surgiam menos quadros de demência, em particular as variantes que têm origem em doenças vasculares.

Os investigadores tinham já observado no mesmo grupo de vizinhos que existia uma relação entre as

doenças cardiovasculares e o Alzheimer e a demência.

Após três anos de trabalho concluíram que o consumo moderado de álcool tem efeitos positivos nestas doenças.

O estudo sugere ainda a possibilidade da ingestão de álcool poder ser especialmente benéfica em pessoas com predisposição genética para sofrer de Alzheimer, apesar das investigações neste sentido ainda não estarem concluídas.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Associado de The Yellow Clinic em Londres
Diplomado pela AFA-DA
AFA-DA: Associação Portuguesa de Acupunctura e Diferentes Modalidades
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-150 Aveiro - Tel. 234 421 464 ou 91 791 71 19
e-mail: albuquerque_pedro@netcabo.pt

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º Bº - Telef. 2344-62294
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª da tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

CRISTINA RIBEIRO
Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireoide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Telef. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

Clinica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM
ADSE, ACASIA, PSF, ADMF, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios:
Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travesseira de Casa Económica, 2-1º
(em cima do Tufalho) (por cima do Ocidente, Velho)
3800 Ovaria de Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234395961 Telef. 234382406/2344687960

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "síndrome varizosa": fibrinos, úlceras varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos da "celulite" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne, rosácea, hipertricose, hiperhidrose.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados: da obesidade ao sobrepeso, avaliação e controlo da composição corporal total por bio-impedanciometria, manutenção e orientação nutricional.

Manoel Gonçalves, Telef. 234 429 464 ou Tmova1 917 997 199
SAUNADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - AVEIRO

Horóscopo (semana de 31 de Janeiro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora atendendo em Aveiro, marcado pelo telem. 914 376 830.

LEÃO - de 23/7 a 23/8



Amor - semana favorável para uniões, casamentos, muita felicidade
Trabalho - tempo de espera, sem muitas novidades

Saúde - cuide da sua garganta

VIRGEM - de 24/8 a 22/9



Amor - bom para acertar, não tenha dúvidas... confie mais
Trabalho - aproveite para colocar os seus assuntos em dia

Saúde - Relaxe, seja mais tranquilo

BALANÇA - de 23/9 a 22/10



Amor - agora, mais do que nunca, é hora de saber o que você quer, decida-se
Trabalho - aproveite e tire férias
Saúde - Cuidado com as fortes dores de cabeça

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11



Amor - semana para iniciar nova relação
Trabalho - não se desespere pois a sua oportunidade está para acontecer
Saúde - dores nas costas

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12



Amor - dificuldades na vista, acate-se
Trabalho - semana positiva para empreendimentos de compra e venda
Saúde - nada de anormal para esta semana

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1



Amor - Irritações e possível desgaste
Trabalho - Iniciativas favoráveis
Saúde - Descanse mais tire férias

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2



Amor - semana favorável para iniciar novo namoro e consolidar sentimentos
Trabalho - sem muitos problemas, sem novidades
Saúde - cuidado com resfriados mal curados

PEIXES - de 20/2 a 20/3



Amor - sentimentos à flor da pele não serve
Trabalho - mudanças favoráveis, aproveite
Saúde - nervosismo só pode trazer-lhe problemas

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4



Amor - Parece que encontrou a pessoa certa, aproveite
Trabalho - semana favorável, confie mais em si
Saúde - nada de novidades

TOURO - 21/4 a 20/5



Amor - abra o seu coração e seja mais feliz
Trabalho - novas perspectivas, poderá surgir novo trabalho
Saúde - cuidado com as pernas

GÊMEOS - 21/5 a 21/6



Amor - cuide-se para não ferir as outras pessoas
Trabalho - semana de muito trabalho, aproveite e coloque as suas coisas em dia
Saúde - relaxe e não fique nervoso

CARANGUELO - de 22/6 a 22/7



Amor - não se deixe levar, seja mais neutro
Trabalho - momento de pensar em férias
Saúde - descanse mais e tudo ficará normal

Números da sorte para esta semana: 2, 4, 11, 15, 24, 29, 35, 42, 47, 48, 52, 56, 57, 62, 64, 67, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00
Cores: Laranja e prego

palavras cruzadas

Problema nº 164

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais-1

Aquirir por dinheiro; Comer à ceia-2-Despachar; Não convém esticá-la até partir-3-É muito fino; Pode ser tonalidade; Indica negação-4-Ergue o espírito; Uma pancada provoca-5; Está como um péto-5-Esta não precisa de ser limpa; Reis reduzidos-6-Suspiros; Desaparece daquít-7-É árabe; Não é verdade-8-Pode nem ter isto nem cabeça; Quem anda aqui não está em casa; É uma onda-9-Dentro; Ataca em Espanha; A última, repetida-10-Desloca-se com muita lentidão; Condimento indiano-11-O Continente amarelo; Não abunda só no deserto.

Verticais-1-Defendeu as balizas da Académica; E este também, e foi internacional-2-Com tempo e ruínas; Fixam a

direcção-3-Sorri; Mesmo só com uma já se voa; A última da escala-4-Costuma ser amig; Aquisicência; Corredora-5-É está irrispável; Não tem nin-

guém-6- Não convém andar a esta; E esta não tem roupa-7-Sensata; Cálculo químico-8-Acompanhado; Não é aqui, mas quase; O tio americano-9-Invertida,

acusam-na; Anel; Tanto em terra como nos charcos-10-Passar para outro dia; Desabar-11-Muita ramuda; Sala própria para o ensino.

anedotas

Durante o jantar, o Carlinhos conversa com a mãe:

- Mamã, por que é que o pai é careca?

- Ora, filhinho... Porque ele tem muitas coisas para pensar e é muito inteligente!

- Então, por que é a mamã tem tanto cabelo?

- Cala a boca e come a sopa, menino!

Um bêbado para uma senhora:

- Bêbado é que pôs tanta maquiagem?

- Ora, para ficar mais bonita!

- E porque é que não ficou?

soluções

Ramos: Mãe.
Aos 10: 10-Andar; Alho: 11.
Ca: 8-Cam; Al: 5-Sm; 8-7.
Ser: 6-Tor; Des: 7-Comida.
Si: 2-Cor; Sim: 7-Par; 4-De.
L: 2-Dive; Lema: 3-De; 4-De.
Verticais: 1-Mãe; 2-Cap; 3-11; 4-De; 5-Timoteu.
6-De; 7-De; 8-De; 9-De; 10-De; 11-De.
12-De; 13-De; 14-De; 15-De.
16-De; 17-De; 18-De; 19-De; 20-De.
21-De; 22-De; 23-De; 24-De; 25-De.
26-De; 27-De; 28-De; 29-De; 30-De.
31-De; 32-De; 33-De; 34-De; 35-De.
36-De; 37-De; 38-De; 39-De; 40-De.
41-De; 42-De; 43-De; 44-De; 45-De.
46-De; 47-De; 48-De; 49-De; 50-De.
51-De; 52-De; 53-De; 54-De; 55-De.
56-De; 57-De; 58-De; 59-De; 60-De.
61-De; 62-De; 63-De; 64-De; 65-De.
66-De; 67-De; 68-De; 69-De; 70-De.
71-De; 72-De; 73-De; 74-De; 75-De.
76-De; 77-De; 78-De; 79-De; 80-De.
81-De; 82-De; 83-De; 84-De; 85-De.
86-De; 87-De; 88-De; 89-De; 90-De.
91-De; 92-De; 93-De; 94-De; 95-De.
96-De; 97-De; 98-De; 99-De; 00-De.

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitoria

15



cultura

Dia 1

A paróquia da Glória realiza uma palestra subordinada ao tema "O protagonismo da família na evangelização do casal, dos filhos, das outras famílias". Será palestrante Carlos Azevedo, vice-reitor da Universidade Católica. A palestra realiza-se às 21h30 na sala S. Domingo (à Livraria Santa Joana).

Concerto de violino e piano de Bruno Monteiro e Fátima Travanca, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, às 21h30.

Dia 2

"Carnaval das escolas" - espectáculo para crianças, no Parque da Senhora da Graça em Ovar, às 15h.

Ana Deus, dos "Três Tristes Tigres", interpreta músicas de filmes no Foyer Cinema-teatro António Lamoso (Feira), às 23h.

Dia 3

Desfile de Carnaval das escolas pré-primárias e escolas básicas do primeiro ciclo do concelho de Ovar, a partir das 15h pelas ruas da cidade.

Dia 5

Baile de Carnaval "O traje reciclado", às 15h, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia em Ovar.

exposições

Filarmonia das Beiras dá hoje concerto

A Filarmonia das Beiras dá hoje um espectáculo em Aveiro, na Igreja da Misericórdia (junto à Câmara Municipal), às 21h30.

A direcção musical do espectáculo estará a cargo do maestro António Vassalo Lourenço. Na primeira parte do concerto, a Orquestra interpreta Johann Christian Bach (Sinfonia nº 1) e Carl Philipp Emanuel Bach (Sinfonia nº 3). Na segunda parte pode-se ouvir George Frideric Handel (Abertura "Entrada da Rainha de Sheba") e Wolfgang Amadeus Mozart (Sinfonia nº 29).

Ateliers "Ideias vivas"

A Santa Casa da Misericórdia de Ovar continua a promover vários ateliers, de Pintura em Porcelana, de Pintura em Tela, Bordados, Tai-chi e Danças de salão, durante a semana. Assim, todas as segundas-feiras, das 15h às 18h, realizam-se dois ateliers, de Pintura em Porcelana e Arranjos Florais. As terças-feiras, à mesma hora, realiza-se o atelier Pintura em Tela. Às quartas (das 15h às 18h) e quintas (das 9h30 às 12h30), realiza-se o atelier de Bordados. Todos estes ateliers são feitos no Espaço Aberto da Santa Casa. Aos sábados, das 17h às 19h, há atelier de Tai-chi, incluindo aulas de defesa pessoal; e das 14h30 às 17h30, Danças de salão, no Infanário da Santa Casa da Misericórdia.

Música na Feira

"Operação porto de abrigo"

Durante o mês de Fevereiro, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apresenta vários espectáculos intitulados "Operação porto de abrigo". Trata-se de um conjunto de quatro apontamentos cénicos, caracterizando-se pelo carácter intimista e inovador. As propostas vão desde o cinema ao rock, passando pela música tradicional portuguesa à música clássica, numa tentativa de abranger diversos públicos.



RUA SERRÃO MÁZ LIMA, 12
3810-171 AVEIRO

Tel. 234 382 932
Fax: 234 382 994

exposições

Artur Fino, Dulce Castro, Rosa Galvão, Muluba de Sa, Joaquim Filipe, Canciano, A Valente, Helder Bascarda (pintura); Bruno Breton e Carlos Lourenço (escultura) são os artistas que expõem as suas obras numa exposição colectiva da Galeria Borges. Estará patente até ao dia 28 de Fevereiro, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h.

"Plasticidades" é o nome de uma exposição de fotografia de Jorge Vidal, patente no Restaurante "Olaria", no Centro de Congressos de Ovar. A exposição pode ser vista até ao dia 8 de Fevereiro.

Até ao dia 23 de Fevereiro estão a decorrer as V Olimpíadas da Leitura na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro. As olimpíadas tratam-se de um concurso de incentivo à leitura, promovido pela Fundação Círculo de Leitores, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Para mais informações poderá dirigir-se à Biblioteca de Oliveira do Bairro.

Até ao dia 16 de Fevereiro pode ver uma exposição de pintura e cerâmica de Beatriz Campos, no Museu de Ovar. A exposição está patente de segunda a sábado, das 10h às 12h30 e das 14h30 às 17h30.

Inserido no programa de Carnaval de Ovar, estará patente até ao dia 13 uma exposição de trabalhos concorrentes ao concurso "Cartaz do Carnaval de Ovar 2002", na Biblioteca Municipal de Ovar. A exposição pode ser vista de segunda a sexta, das 10h às 19h e aos sábados, das 9h30 às 13h.

Comédia "Tributo a Mário" estreia amanhã

O espectáculo de teatro "Tributo a Mário" será apresentado amanhã e no sábado no Estaleiro Teatral no Parque da Cidade de Aveiro, às 21h45. O espectáculo é uma comédia com a encenação de Tânia Corrêa e com a interpretação de José Moreira. Trata-se da primeira produção de teatro das "100 Ilusões, Produções Culturais", tendo a escolha recaído sobre um texto do escritor de "Contos do Gin Tónico", Mário Henrique Leiria.

A peça foi feita entre o Brasil e Portugal, tendo como base os textos do livro "Despoimentos Escritos". Após a estreia do espectáculo em Aveiro, segue-se uma digressão nacional, terminando em Lisboa. Depois, segue para o Brasil, onde será apresentado em Santos, São Paulo e Rio de Janeiro.

cartões: alberto ferreira

João "Zelho"



N.A.:24/01/2002
cerca das 10horas,
Centro de Saúde de
Aveiro.

A cadeira é pertença do
Centro de Saúde, para ser
utilizada pelos utentes que
dela necessitem mas encontra-se inoperacional há algum tempo.

cinemas

De 31 de Janeiro a 7 de Fevereiro

Cinema Oita

Infilidela - Um filme de Liv Ullmann com Lena Endre e Erlend Josephson

(14.30, 18.00, 21.30)

Forum Aveiro

SALA 1 - O verdadeiro animal - Um filme de Luke Greenfield com Rob Schneider, Colleen Haskell e Luke Macgilly

(17.05, 19.05, 17.05, 19.05, 21.10, 23.10)

SALA 2 - O último castelo - Um filme de Rod Lurie com Robert Redford, James Gandolfini e Mark Ruffalo

(12.45, 15.40, 18.20, 21.20, 00.15)

SALA 3 - O senhor dos anéis - Um filme de Peter Jackson com Elijah Wood, Liv Ullmer e Col Blanchett

(13.30, 11.50, 20.30, 00.10)

SALA 4 - D-Tox - Um filme de Jim Gillespie com Sylvester Stallone e Tom Berenger

(12.35, 14.45, 19.00, 19.15, 21.30, 23.45)

SALA 5 - Bonditas - Um filme de Barry Levinson com Bruce Willis, Billy Bob Thornton e Cole Blanchett

(13.50, 16.30, 19.10, 21.50, 00.30)

SALA 6 - Ocean's eleven - Um filme de Steven Soderbergh com George Clooney, Brad Pitt e Julia Roberts

(12.50, 15.00, 17.20, 19.40, 22.00, 00.20)

SALA 7 - Vanilla Sky - Um filme de Cameron Crowe com Tom Cruise, Cameron Diaz, Penelope Cruz e Kurt Russell

(12.55, 15.50, 18.45, 21.40, 00.35)

No auditório da Biblioteca Municipal

Cinco filmes a exhibir em Fevereiro

Com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e da Biblioteca Municipal, o Cineclube local vai apresentar cinco filmes, durante o mês de Fevereiro.

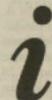
No dia 3 de Fevereiro, **"Infilidela"** (154 min.), de Liv Ullmann (Suecia - 2000) é o primeiro filme a exhibir. No dia 7, será apresentada a pelueta **"Apócrifos"** (95 min.), de Tonino De Bernardi (Itália - 1999).

"Podes Contar Comigo" (109 min.), de Kenneth Lonergan (EUA - 2000) passa no dia 10 de Fevereiro e **"Saci"** (101 min.) de Benito Zambrano (Espanha - 1999) pode ser visto no dia 17 do referido mês.

No dia 28, **"Solidão"** (100 min.), de Oskar Rohrer (Alemanha - 2000) encerra o ciclo de filmes a apresentar pelo Cineclube da Feira durante o mês de Fevereiro.

As sessões podem ser vistas às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, na Avenida Belchior Cardoso da Costa, em Santa Maria da Feira.

destaques da tv



Quinta-feira - dia 31 - 18h30

Ricardo 19h35

Contra a Formação 21h

21h30 Meu Filme 22h

Filme: A Ponte do Inferno 02h20

Filme: Um Vingador Escandalar

56h30 - dia 1 - 19h

Picara Susana 21h

Crónica do Século 01h45

Filme: Sol e Fúria

56h30 - dia 2 - 12h

Novos Mandos 16h

Filme: A Minha Mãe é uma Sereia 18h

Filme: Agas Profundas 00h

Filme: Duas Sograças 23h

Filme: Dama de Maiz 02h15

Filme: Niviana 03h

03h30 - dia 3 - 16h

Filme: A Ilha dos Subversivos 21h

Filme: Foz de Seixal 00h

Filme: Wyatt Earp 02h45

Filme: Turbó

03h30 - dia 4 - 19h

Novos Mandos 16h

Filme: A Minha Mãe é uma Sereia 18h

Filme: Agas Profundas 00h

Filme: Duas Sograças 23h

Filme: Dama de Maiz 02h15

Filme: Niviana 03h

03h30 - dia 5 - 19h

Animações Infantis 16h

23h45 Filme 01h45

Quinta-feira - dia 31 - 14h

Dias Por Teó 16h15

Mulheres 17h

18h15 Maluco em Casa 00h30

Filme: Agas que os Outros 02h15

Filme: O Que é o Sexo? 02h30

destaques da programação de 31 de Janeiro a 7 de Fevereiro



17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h

Crónicas do 18h 14 de Fevereiro

17h Explora - Sexta-feira - dia 01/13h



remo



Galitos foi o grande «sobrevivente» da Descida da Ria de Aveiro

Embarcações ao fundo!

O Clube dos Galitos foi o grande sobrevivente da edição deste ano da Descida da Ria de Aveiro: perante condições de água muito adversas, a equipa da casa embarcou numa vitória com sabor especial na classe rainha - o Shell de Oito.

Primeira regata de longa distância de 2002, a Descida da Ria de Aveiro (sábado - 26 Janeiro) acabou por transformar-se numa jornada surpresa. Contrariando todas as previsões, o Clube dos Galitos foi o grande vencedor do dia - ao dominar a classe rainha do remo perante um conjunto de adversários de peso. Seguindo a filosofia das famosas disputas de Oxford-Cambridge, a competição de 7000 metros desenvolveu-se entre a Pousada da São Jacinto.

Apesar do bom tempo, o forte vento que soprava de sul acabou por transformar o campo de regatas numa pista bastante difícil de transpor. Uma situação que se foi acentuando ao longo da tarde e que acabou por influenciar de uma forma decisiva o desfecho do Shell de Oito masculino. O facto de alinhar nove equipas obrigou a organização a optar por um esquema de duas mangas cronometradas,

com um intervalo de 5 minutos entre largadas. Depois de uma partida fulgurante por parte dos homens do Caminhense e Infante - os grandes favoritos à vitória - Galitos conseguiu aguentar 2000 metros a escassos segundos. Com a forte ondulação a travar o andamento das embarcações, a equipa da casa não tardou a ver os seus principais adversários em dificuldades: o Caminhense foi o primeiro a afundar, seguido do Infante e Fluvial.

Revelando uma superior capacidade de vencer as águas agitadas, o Oito dos Galitos navegou seguro até à meta - não sem antes ter um pequeno contratempo. A busca da melhor rota acabou por ser travada por um baixo, que foi vencido com alguns remadores fora do barco. Já num clima de euforia, ultrapassada a meta, o Shell de Oito vencedor (23:38 minutos) acabou também por se afundar - obrigando a tripulação a um banho forçado nas águas da Ria. O Clube

Ferrovário de Portugal - que regressou ao 8 depois de uma ausência de 20 anos - e a Colectividade Popular de Cacia completaram, respectivamente, o pódio da classe rainha. Com um atraso superior a 20 minutos, o Fluvial ainda chegou a S. Jacinto classificado (4º). O Infante, Caminhense, Vilacondense, Associação de Remo de Viana do Castelo e os espanhóis do Club de Remo del Miño abandonaram.

O Troféu Pista do Rio Novo do Príncipe, que ficará definitivamente com o clube que vencer o Descida três vezes seguidas ou cinco alternadas, fica por enquanto nas mãos dos Galitos.

A primeira regata do dia, o Shell de 4 Sem Timoneiro masculino trouxe o Sport Clube do Porto de volta às vitórias, numa regata disputada até ao final com os homens do Caminhense (diferença de 8 segundos). O Náutico de Viana completou o pódio da competição.

Em femininos, os prognósticos também saíram furados, com a equipa favorita a abandonar cedo. Actualmente tem com os melhores valores do remo feminino nacional, a equipa dos Galitos quase paria com vencedora antecipada do Quadriscull. Revelando pouco à vontade em águas agitadas, a tripulação não passou do meio de prova, sendo obrigada a uma paragem forçada para evitar o afundamento. As atletas do ARGO venceram o calma e venceram (28:17 min). A ondulação e as suas máis directas adversárias, s espanhóis do Náutico de Vigo (28:52 mm.). O infante foi terceiro a quase dois minutos, seguido do Cacia, Fluvial e Náutico de Viana.

O Vilacondense também não resistiu à dureza da prova e abandonou. Desta feita, o Troféu Cidade de Aveiro (regatas iguais à taça do 8) viaja este ano até Viana do Castelo.

Ensino

Júlio Pedrosa garante

Revisão curricular do secundário continua a avançar

O Ministro da Educação já garantiu que vai continuar a preparação da revisão curricular do ensino secundário para que esta possa entrar em vigor em Setembro, sem quaisquer atrasos. A posição de Júlio Pedrosa surge depois de a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros ter defendido a suspensão da revisão curricular do ensino secundário, alegando não existirem condições para a sua implementação de forma consistente.

Entre outras questões, a APEL recia que uma mudança de governo possa representar a suspensão da revisão numa fase em que já estaria em curso todo o processo de impressão dos livros, uma medida que representaria prejuízos avultados para as editoras. O responsável da Comissão do Livro Escolar da APEL, Vaz Teixeira, questionou a legitimidade de um governo demissionário para condicionar a política educativa do governo seguinte.

Sobre esta questão o ministro da Educação, disse não ter comentários a fazer, referindo apenas que a actual governo, «no uso das suas competências vai manter o trabalho em agenda».

Vaz Teixeira alega também que existem atrasos na preparação da revisão curricular, nomeadamente no que se refere aos programas para os 17 novos cursos tecnológicos previstos. Segundo o responsável da APEL, ainda não estão homologados os programas para 10 disciplinas dos cursos tecnológicos, não se sabe quais os cursos que avançam e em que escolas vão existir.

O Ministro da Educação contesta estas acusações. Júlio Pedrosa indicou que foram homologados a tempo todos os programas relativos a disciplinas para as quais é habitual editarem-se livros.

Todos os programas ainda não homologados, segundo o ministro, pertencem a disciplinas que, por se destinarem a um número reduzido de alunos, serão apostadas com outros instrumentos.

O Ministro da Educação disse ainda que as editoras tiveram a tempo toda a informação necessária para editar os manuais que o ministro considera indispensáveis para a revisão curricular avançar. «Em Setembro perguntámos aos editores quais os manuais que não teriam condições de editar e até hoje não tivemos qualquer resposta, por isso entendemos que estão em posição de garantir que os manuais estarão nas livrarias no prazo previsto», adiantou Júlio Pedrosa.

Também a União de Editores Portugueses (UEP) contesta a posição assumida pela APEL.

O presidente da UEP disse que seria impensável que qualquer que seja o governo depois de Março suspenda uma medida sabendo o que está em causa.

Para Pedro Moura Bessa, a questão levantada pela APEL é um falso problema e suspender a revisão curricular seria desastroso em termos empresariais porque já existem investimentos realizados. «Não entendemos porque a APEL insiste em querer mudar uma coisa já definida. Porque, talvez um outro governo iria alterar a lei? Um governo, qualquer que seja, não é irresponsável ao ponto de suspender uma lei em vigor sabendo o que está em causa», adiantou.

Sabia que...

- Um Euro divide-se em 100 cêntimos.
- Em Portugal a face nacional do Euro apresenta o selo de autenticação régia de D. Afonso Henriques.
- As moedas (tal como as notas) podem ser utilizadas nos 12 países que aderiram ao Euro.

PATROCÍNIO



REPÚBLICA PORTUGUESA



COMISSÃO NACIONAL DO EURO



COMISSÃO NACIONAL DO EURO

Informação da Comissão Nacional do Euro



O Euro na sua mão